Anno V

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de Abril de 1915

N. 1.195

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 2,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600. Cambio, 12 5|8 e 12 21|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A variola retoma incremento

Um bairro do centro da cidade infestado

SO' NUMA HABITAÇAO 11 CASOS

A turma do Serviço de Prophylaxia postada á porta do predio n. 30 da rua Pedro Americo, do qual sairam 11 variolosos, e o pateo da estalagem, aos fundos do predio n. 23 da rua Bento Lisboa, onde tambem grassa a epidemia

Afinal, que motivo imperioso impellirá as autoridades sanitarias a occultarem ao publico a existencia de determinadas epidemias?

Que bizarra doutrina philosophica invocarão, como infallivel meio de debellarem o mal, nas trevas, sem o panico, o pavor natural, que é mistér até que se estabeleça?

Porque não ha mais quem mantenha duvidas a respeito da incuria dos responsaveis por estes casos, e ainda de todos os demais.

A verdade é que a variola está ahi, ainda a estas horas victimando dezenas de pessoas, e não ha interesse nenhum em se esconder esse facto.

Não se diga ser exagero, porque si em um caso isolado, que chega ao conhecimento da imprensa, uma dezena de victimados pela variola é constatada, quantos não serão os variolosos que por ahi existem, sem o conhecimento, talvez, das autoridades sanitarias, ignorados até da visinhança?

Está grassando a variola na rua Pedro Americo e adjacencias, apezar de ter a Saude Publica divulgado no ultimo boletim que esta era uma epidemia completamente debellada. Ainda hoje, do predio n. 40 sairam apenas 11 variolosos, removidos para o hospital de São Sebastião, para onde tambem seguiram mais quatro que habitavam o n. 31. A' hora em que lá estivemos inda a turma do Serviço de Prophylaxia, chefiada pelos Srs. Oscar Pinheiro e Arthur Leite, procedia á desinfecção dos referidos predios, bem como de todo o quarteirão.

Aos olhos de muita gente respeitavel talvez este caso não assuma as proporções que devera assumir.

Mas, leve-se em consideração que a rua Pedro Americo está situada em um bairro já de ha muito a braços com a super-população, o que provam as innumeras casas de commodos onde parece que habita gente até nos telhados. E demais ahi vem o inverno. Não haverá neve, nem geadas; mas a temperatura baixará, e, com isso, encontra a variola meio preparado, conveniente para se propagar em um raio de circulo vastissimo, tanto mais que já outros casos se têm dado em ruas proximas á Pedro Americo, como a Bento Lisboa.

Do predio n. 23 desta rua foi hontem removido para São Sebastião um varioloso. E' uma casa de commodos nos andares superiores e infecta estalagem no andar terreo. A Hygiene compareceu e os medicos entraram a vaccinar as creanças que encontravam, motivando isto um berreiro infernal, que assustou toda visinhança. O varioloso, um homem branco, de certa edade, cujo nome não pudemos saber, ali residia havia dias apenas, vindo da rua Pedro Americo, a fugir da variola, como aos outros hospedes sempre dizia.

E ella ahi está, e o inverno ahi vem, urgindo que o proprio publico se interesse para a divulgação dos casos levados ao seu conhecimento.

O Sr. Sabino Barroso declara não ser verdadeiro o boato de um emprestimo externo

Interpellado hoje pelos representantes da imprensa junto ao seu gabinete o Sr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda, a respeito da probabilidade de serem entaboladas negociações com a praça de Londres para a realisação de um grande emprestimo, tendo mesmo sido alguem incumbido desta operação de credito, aquelle titular autorisou os representantes dos jornaes a declararem não ser absolutamente exacta tal informação, nem ter o governo incumbido quem quer que seja para tal fim, na praça de Londres como em qualquer outra.

A entrada da Italia é imminente

Apenas espera que tenha dentes...

A incineração do lixo

E' apresentada mais uma proposta á Prefeitura

Foi recebida na Prefeitura a seguinte proposta:

«Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal — O Dr. Giovanni Eboli, commerciante e industrial, residente neste Districto Federal, tendo em vista as considerações da mensagem que V. Ex. se dignou dirigir ao Conselho Municipal em 5 do mez corrente, considerações relativas á incineração do lixo desta cidade, propõe-se a montar os necessarios fornos para esse fim, no local onde V. Ex. houver por bem designar, fazendo todo o serviço da incineração sem on[illegible] para a Municipalidade e obtendo desta [illegible] somente o direito de aproveitar: 1º, o calor, para tra[illegible]o em energia e luz electrica; 2º, os residuos da incineração, para applicações industriaes.

O supplicante desde já declara que não solicita privilegio algum, e que as condições do seu contracto com a Municipalidade serão opportunamente ajustadas, logo que V. Ex. se digne deferir o presente. Outrosim, o pedido que ora se faz resalva direitos de terceiros. O supplicante declara desde já a V. Ex. que a sua idoneidade para obras e serviços publicos está sobejamente demonstrada por uma larga vida industrial no paiz.

O supplicante foi constructor e concessionario da linha ferro-carril de Santos, mais tarde concessionario de todos os carris dessa mesma cidade e neste Districto Federal montou e desenvolveu armazens geraes sob o regimen da lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, que serviram de modelo e base, em suas tarifas, para o arrendamento do caes do porto. Nestes termos, P. deferimento.»

A missão Baudin

A sua recepção no Rio repercute em Paris

PARIS, 23 (Havas) — Os jornaes noticiam largamente em telegramma da Agencia Havas, do Rio de Janeiro, a magnifica recepção que tiveram nessa capital o Sr. Pierre Baudin e os demais membros da missão franceza que foi á America do Sul.

A imprensa, na sua maior parte, commenta favoravelmente o facto, salientando a extrema cordialidade que tem presidido a todos os actos realisados no Rio de Janeiro em homenagem á missão.

A noticia da recepção impressionou agradavelmente os membros da colonia brasileira aqui residente, que se mostra encantada com o caloroso acolhimento dispensado á sympathica missão enviada por uma nação, á qual o Brasil está ligado pelos laços da mais estreita amisade.

De vadio a assassino!

PERCORREU TODOS OS DEGRÁOS DO CRIME!

E hoje é uma perfeita besta-féra

Não ha muito a medicina encontrou na individualidade do cabo Ramos, aquelle que terminou fazendo explodir uma bomba de dynamite num cubiculo da Detenção, elemento para um lindo estudo de «paranoia». Agora surge na Correcção um outro caso egualmente digno de estudo. Ha ali um correccional que, começando a frequentar prisões, como simples vadio, foi percorrendo toda a gradação do crime, até se transformar em uma féra humana, contra a qual a nossa sociedade não tem defesa possivel.

Antonio Augusto Moreira, como se chama o individuo em questão, começou a frequentar os estabelecimentos correccionaes condemnado por vagabundo.

A prisão, longe de modificar o seu temperamento, amortecendo-lhe os impulsos criminosos, desenvolveu-o, aprimorou-o; o vadio tornou-se bem depressa ladrão.

Com o nome de Gastão José Moreira foi de facto, pouco depois, processado por se encontrarem em seu poder apparelhos proprios para roubar. A pena foi de mezes, no fim dos quaes Antonio Augusto Moreira, regressando á liberdade, não era só ladrão; tambem se lhe haviam desabrochado os instinctos sanguinarios.

E' assim que a terceira entrada do delinquente em uma cellula da Casa de Correcção já foi motivada por um attentado contra pessoa: Moreira havia ferido gravemente, e por futilissimo motivo, um homem. Já então o ladrão-assassino vociferava tremendas apostrophes contra a sociedade, como que para justificar-se a seus proprios olhos. Si fossemos em paiz organisado, si já tivessemos attendido a esse grave problema dos criminosos enfermos, teria sido então segregado da sociedade esse homem, para quem não havia logar no Hospicio e que não podia permanecer mais tempo entre as grades da prisão.

A nova condemnação cumprida, eil-o de novo restituido á vida livre, de que elle não demorou a ser afastado. Effectivamente, decorrido muito pouco tempo, eil-o de novo preso e processado, eil-o mais uma vez condemnado. Dessa feita, ha seis annos, Moreira attingia o alto da sua escala criminal: era homicida. Mas a sentença do jury, por effeito do sentimentalismo doentio, apenas lhe dictara a reclusão por seis annos. O criminoso dizia então chamar-se Gastão José dos Santos Neves—cada crime, cada nome—mas a dactyloscopia lhe havia assegurado a identidade.

Dous annos na Detenção, quatro na Correcção, está a pena já cumprida. Durante ella, o seu comportamento, quer num, quer noutro estabelecimento, presidiario foi sempre o mesmo, pessimo. Sempre irritado, ameaçador, descompunha os guardas, dizia horrores da sociedade e promettia exterminar o mundo quando se visse livre da prisão.

Antonio Augusto Moreira, que percorreu toda a escala do crime e é hoje uma féra

Quando lhe propuzeram sair da cellula para trabalhar, elle recusou, recusou terminantemente, negou-se a qualquer especie de occupação, allegando que o trabalho fôra feito para animaes... E ha quatro annos vive na prisão, sem querer conversar com um guarda, sempre revoltado, a falar comsigo mesmo, a protestar. A impressão que se tem, vendo-o ali, é perfeitamente a de uma féra enjaulada. Com a physionomia um tanto abatida, a sua pallidez torna-se maior, por ter as barbas crescidas.

A pena de Gastão terminou no dia 20. Não foi solto porque o seu alvará de soltura não foi enviado para a Correcção.

O dia seguinte era feriado e esse alvará não foi lhe dar liberdade. Agora estão sendo preenchidas as formalidades finaes para ser solta a féra.

A revolta de Gastão cresceu de ante-hontem para cá e hoje fomos encontral-o como um louco, furioso na sua prisão.—Putrefacção da nação! exclamava.

Em seguida uma serie enorme de impropérios era atirada contra os que se approximavam. Tem a mania de falar terminando em ão. A's vezes tem uns surtos quasi literarios. A revolta não cessa, não tem um momento de calma, para ao menos alimentar-se, arremessando para fóra da cella a comida que lhe dão.

Moreira passa o dia e grande parte da noite a caminhar apressadamente de um para outro lado da cella. A's vezes pára, olha com olhar feroz para o corredor. Si alguem, ao passar, se demora um pouco a observal-o, o assassino atira-lhe o primeiro objecto de que póde lançar mão. E' uma féra. E' um louco. E é essa féra que vem agora para a rua e vae hombrear comnosco, á espera do primeiro motivo ou do primeiro pretexto para reincidir na satisfação da sua sêde de sangue!

Um «bluff» da caridade

HA QUEM FAÇA DA POLICLINICA UM VEHICULO PARA PROVEITO PARTICULAR

O cartão que nos foi dado pelo Dr. Azevedo

Ali, atrás da Avenida, é uma affluencia de gente, a certa hora, de despertar a attenção.

E' gente que passa para a Policlinica.

Dá-se preferencia á Policlinica para as molestias de garganta, de ouvidos, de nariz, de olhos.

E' uma cousa antiga essa.

Comtudo, ultimamente, andavam no ar cousas indefinidas, pequenas queixas, ditas confidencialmente, commentarios proferidos em rodas intimas, entre a gente que se via encaminhar para a Policlinica, a passos firmes, confiante, e sair de lá indecisa, como procurando resolver um problema.

— Uma bella instituição, dissemos a um doente.

— Magnifica, magnifica, mas agora andam com umas novidades...

— Que é?

— Nada não, senhor.

— E' que eu tambem estou doente e queria saber...

— Olha, si for cousa de garganta, na consulta das 11, vá se preparando...

O doente foi andando, sem mais querer explicar.

A's 11 lá estava um nosso reporter.

Umas dez pessoas já lá estavam.

Na placa estava o nome do medico — Dr. Alfredo Azevedo.

Entrámos.

O proprio medico ia chamando os doentes, dizendo á porta do seu gabinete:

— Quem tem cartão?

— Eu, dizia um sujeito, e ia entrando. Um, dous minutos e ia saindo um por uma porta e entrando outro por outra.

— Vae rapido, disse um doente.

— O senhor tem cartão?

— Não.

— Pois vae ser o ultimo.

— Não faz mal.

Tinham entrado e saido todos.

Como nós, havia um outro doente sem cartão.

O Dr. Azevedo chegou á porta do gabinete e nos chamou.

— Que tem o senhor?

Com voz rouca, lá do fundo da garganta, respondemos que estavamos doentes.

E pigarreavamos.

— Vamos ver, disse o medico.

Sentou-nos na cadeira.

Applicou o foco de luz, reflectindo lá dentro, emquanto abriamos a bocca como quem boceja.

A' proporção que ia examinando, ia sacudindo a cabeça e dizendo — hum! hum!

Mandou-nos levantar.

— Que temos, doutor?

— O senhor já teve syphilis?

— Não sabemos bem.

— Pois olhe, é grave o seu caso. E' preciso um tratamento muito sério, lento e cuidadoso.

— Sim?

— O senhor pode até morrer asphyxiado, de repente, si não tratar já.

— Pois é isso mesmo que queremos.

— E', mas...

— O que é doutor?

— E' que aqui — e o Dr. Azevedo baixou a voz — tudo é deficiente.

Não ha nada que preste aqui. E, depois, a gente aqui não pode ver nada direito, nem com o devido cuidado.

— E então, doutor?

— Então, o melhor é ir ao nosso consultorio particular.

— Pois sim, vamos.

— Mas...

— Mas o que doutor?

— O senhor sabe, no meu consultorio vão carregadores, gente pobre que aqui não póde ser tratada, e então dão alguma cousa. O senhor tambem poderia ir, assim. Comprehende?

— Sim, comprehendemos. E quanto custa?

— O senhor dá cem mil réis e depois oitenta.

— Mas eu fico bom?

— Completamente bom.

— Está direito, mas nesse caso, o doutor faz favor de escrever num papelsinho isso mesmo, que é para eu mostrar ao patrão, que elle é homem desconfiado, e pode pensar que é loróta minha.

— Pois não.

E o Dr. Alfredo Azevedo escreveu no seu cartão os seguintes dizeres — Rua Carioca, 8 sobrado. Tratamento 150$. Por todo o tratamento. Precisa-se fazer injecções «hypodermicas» — Das 12 ás 2 horas.

E entregando-nos:

— O senhor não deixe de ir. Esse abatimento é si pagar a vista:

Saimos e ficamos á porta, do lado de fóra, á espera do outro doente de verdade que lá haviamos deixado.

Abordámos o «collega».

Era o Sr. Domingos Torres, electricista, que se queixava amargamente.

O Dr. Azevedo tinha-lhe feito a proposta de tratal-o, sabendo-o electricista, com a condição de fazer elle uma installação electrica no seu novo escriptorio, pois acabara de installar-se na rua da Carioca, como já dissemos.

E' um «bluff» de caridade...

O sensacional caso da Maternidade

A marcha do inquerito policial — A exhumação de amanhã

Já hontem manifestámos a esperança de que as pesquisas policiaes sobre esse doloroso caso tomarão novo rumo, evitando-se que influencias se exerçam no sentido de evitar a sua completa elucidação, e hoje, á vista de outras informações que nos chegaram ao conhecimento, não temos sinão que manter essa esperança. Sabemos, por exemplo, que o inquerito vae proseguir, esperando o Sr. Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, poder tomar outros depoimentos depois de amanhã.

A exhumação do feto, como já dissemos, deve ser feita amanhã. Não é, porém, exacto o que disse um de nossos collegas da manhã, quanto ao local em que vae ser feito o exame necropsial, que se deve realisar mesmo no cemiterio e não no necroterio, a portas fechadas, como se pretendia.

Quanto ao complemento da autopsia de Lucinda, podemos adeantar que os medicos legistas já fizeram, no proprio gabinete, a mensuração da bacia, sendo por emquanto desconhecido o resultado.

Novos tremores de terra na Italia

ROMA, 23 (Havas) — Communicações recebidas nesta cidade annunciam que em Reggio Calabria, foi hontem sentido um abalo de terra que causou grande panico á população.

O escandalo dos dormentes da Central

O TRIBUNAL DE CONTAS VAE SE OCCUPAR NOVAMENTE DO CASO

Na proxima sessão do Tribunal de Contas será apresentado á deliberação o pedido de reconsideração da decisão que negou registo aos contratos para fornecimento de dormentes á E. F. C. B.

Em longa exposição que apresentou o ministerio pretende justificar a razão da acceitação do material a diversos preços e o motivo de haver sido feito um calculo medio como criterio para a classificação das propostas.

Vão bulir com a mais linda perola da Guanabara

Bom será que se lhe não altere a sua bucolica physionomia

Uma vista risonha da ilha de Paquetá

Estiveram ante-hontem em detida visita á ilha de Paquetá, onde passaram o dia, o Sr. Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito municipal, coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, e Sr. Manoel Miranda, chefe de fiscalisação dos serviços municipaes.

Esses funccionarios da Prefeitura foram ali para observar as condições actuaes daquella aprazivel ilha, afim de serem tomadas pelo Sr. prefeito municipal algumas medidas no sentido de melhoral-a.

Hontem, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa teve com esses seus auxiliares uma conferencia, ficando assentadas varias providencias, que virão tornar a ilha de Paquetá ainda mais attrahente.

Todas as praias e as praças S. Roque e Bom Jesus vão ser arborisadas.

Muitas estradas, caminhos e até mesmo ruas agora tortuosas vão ser niveladas e arruadas, assim como algumas ruas serão prolongadas.

O cáes da ilha vae ser concertado.

E, ainda mais: Paquetá vae ter illuminação electrica.

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa já ordenou a abertura de concorrencia publica para esse serviço, que deve ser encetado o mais breve possivel.

Os allemães rechassados desde Ypres á Alsacia

Uma conferencia a que se liga grande importancia

Medeiros e Albuquerque concede uma entrevista aos jornaes parisienses

O Sr. Lauro Muller, o seu nome allemão e a neutralidade do Brasil

PARIS, 23 (A NOITE) — Os jornaes publicam uma entrevista que lhes concedeu o collaborador da A NOITE, Sr. Medeiros e Albuquerque.

Nessa entrevista, o brilhante jornalista, referindo-se ás sympathias de que gosam no Brasil os alliados, relatou varios factos e mesmo os incidentes que se deram durante os festejos carnavalescos e que servem para provar que o povo brasileiro interessa-se bastante pela causa dos alliados.

O Sr. Medeiros e Albuquerque

Em seguida, Medeiros falou a respeito da suspeição que recae sobre o nosso ministro do Exterior por motivo da origem germanica do seu nome de familia, e defendeu-o dizendo que ninguem é mais brasileiro nem mais latino do que o Sr. Lauro Muller. Seus inimigos accusaram-n'o muitas vezes de ser astucioso; ora, a astucia é tudo, menos uma qualidade germanica.

Terminando, Medeiros e Albuquerque declara que o nosso chanceller deu satisfação a todas as reclamações dos ministros da França e da Inglaterra junto ao nosso governo e que, num documento official, o governo inglez proclamou a neutralidade brasileira o modelo das neutralidades.

Depois disso — accrescenta o entrevistado — parece inutil pedir ao Sr. Lauro Muller que mude de nome.

Noticias de Berlim

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim noticiam que a artilharia franceza surprehendeu os allemães, á noite, no bosque de Le Prêtre, mas foi rechassada num contra-ataque.

Uma importante conferencia em Roma

ROMA, 23 (Havas) — O «Giornale d'Italia» informa que o barão de Macchio, embaixador da Austria-Hungria nesta capital, esteve hontem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde conferenciou por mais de uma hora com o Sr. Sonnino, titular da mesma pasta.

Nos meios diplomaticos attribue-se grande importancia a essa conferencia.

O exercito alliado nos Dardanellos será commandado pelo general Hamilton

LONDRES, 23 (A NOITE) — Foi nomeado commandante em chefe das tropas anglo-francezas que vão operar por terra nos Dardanellos, o general inglez Hamilton.

General Hamilton

Essa nomeação foi muito bem recebida entre os alliados. O general francez d'Amade, que commanda o corpo expedicionario actualmente acampado em Alexandria, no Egypto, numa revista que passou ás tropas, annunciou-lhes que iam todos servir sob as ordens do «illustre chefe general Hamilton».

Um communicado francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Ypres os inglezes repelliram dous ataques dos allemães, que, pretendendo resgatar a ultima derrota, dirigiram violentos ataques contra as posições recentemente occupadas pelas tropas britannicas em Zwartlen: Estes ataques, porém, não deram resultado.

Em Reims houve um duello de artilharia.

Em Bagatelle rechassámos um movimento de avanço do inimigo e ao norte de Apremont tomámos uma posição e duas séries de trincheiras e fizemos cincoenta prisioneiros.

As perdas infligidas aos allemães nesta acção foram consideraveis.

Na Alsacia continuamos a progredir pelas duas margens do Fecht e attingimos Schlistok.»

Écos e novidades

Está em moda falar-se na "scisão mineira". Todos os dias os jornaes pinheiristas annunciam como proximo o inevitavel acontecimento politico; mas, apezar disso, ou talvez por isso, os mineiros vão se fazendo desentendidos e adiando egoisticamente a satisfação dos desejos dos "scisionistas". Até parece a entrada da Italia na guerra, e que, quanto mais os jornaes a annunciam inevitavel, tanto mais ella vae ficando na moita, vendo em que param as modas.

Mas, pelo curso que vae tomando a situação politica, é quasi certo que esses que tanto anceiam por uma scisão não perderão por esperar. A scisão dar-se-á. Haverá apenas uma pequena differença: em vez de ser na politica mineira, será na politica rio-grandense do sul.

Já ha dias, com effeito, que telegrammas de Porto Alegre vêm noticiando os prodromos da scisão rio-grandense, que essa é, sim, absolutamente inevitavel. Ninguem comprehenderá com effeito que o Sr. Borges de Medeiros queira sacrificar os interesses politicos do seu Estado só para carregar o "caixão de defunto" do Sr. Pinheiro, ainda mais quando o defunto é desses que só terão a lamentar a sua morte o chôro mercenario das carpideiras.

E a scisão rio-grandense terá um aspecto ainda mais interessante que a scisão mineira, porque dará o seguinte resultado: de um lado o Sr. Borges de Medeiros, com toda a bancada e todos os politicos de responsabilidade no Estado e de outro o Sr. Pinheiro, apenas acompanhado pelo Sr. Fonseca Hermes, e isso mesmo porque o mano marechalicio tem velhas e novas contas a liquidar com o Sr. Borges de Medeiros.

* * *

Já é conhecida em suas linhas geraes a contestação — que se póde adjectivar sem favor de brilhante — apresentada á Camara pelo candidato Dr. Caio Monteiro de Barros. O Dr. Caio provou mais uma vez a cynica falsificação das actas eleitoraes no 1º districto desta cidade, que nada ficou a dever ao 2º. Mas de todas as descobertas feitas pelo contestante a mais engraçada sem duvida foi a da fritzmackisação da firma de um eleitor — o Dr. Pedro de Gusmão Jatahy. O "phosphoro", além de "phosphoro", era ainda homem de tão poucas letras que assignou "Gosmão"!

Roubaram o café Amorim

NA RUA DO HOSPICIO

Pela quarta vez, o Café Amorim, á rua do Hospicio n. 21, é assaltado pelos ladrões.

O interessante é que os assaltos... são de dentro para fóra.

Provavelmente os ladrões ficam-se na casa e, quando se retiram os empregados, fazem a limpeza.

Esta noite, mais uma vez.

Revolveram moveis, gavetas, cofres, etc., e roubaram a quantia de 263$000.

Forçaram depois as portas, de dentro para fóra e... retiraram-se.

A policia do 1º districto está agindo.

O Senado já tem numero

As proclamações de hoje

O Senado, na sua sessão preparatoria de hoje votou o reconhecimento dos treze senadores, com pareceres favoraveis da commissão de poderes.

Lidos os pareceres, encerradas as discussões sem debates e logo em seguida votados, o Sr. Pedro Borges, na presidencia, ia proclamando senadores os Srs. votados.

Hoje mesmo prestaram compromisso e tomaram posse os Srs. Azeredo, Lyra Tavares, Hercilio Luz e Costa Rodrigues.

O presidente declarou, ao fim, que, com os reconhecimentos de hoje, o Senado tem já numero legal para installar-se e que ia communicar isso ao presidente da Republica e á Camara dos Deputados.

Em seguida levantou a sessão.

Mil e quinhentos contos para exercicios findos

O Tribunal de Contas, em sessão de hoje, registou o credito de 1.500 contos, supplementar á verba «exercicios findos» do orçamento da Fazenda do exercicio de 1914.

Episodios da politica do norte do Brasil

Os velhos canhões dos nossos avós em actividade

O gabinete do Sr. ministro da Guerra forneceu hoje á imprensa a seguinte nota: «O commandante Armando Buriamaqui, senador eleito pelo Estado do Piauhy, recebeu o seguinte telegramma: «Parnahyba, Estado Piauhy, 22 de abril de 1915. — Canhões grossos calibres existentes aqui desde guerra independencia estão sendo limpos e removidos pelos governistas estaduaes protegidos policia para bombardear casas particulares opposicionistas caso se verifique reconhecimento toda chapa governo estadual no Senado e na Camara Federaes. Familias aterradas. Solicite Srs. presidente Republica e ministro Guerra, por seu intermedio, urgentes providencias fim serem recolhidos referidos canhões escola aprendizes marinheiros unico estabelecimento militar federal aqui. (Assignado) intendente municipal.»

Os banhos na praia do Flamengo

A policia de costumes

As ordens expedidas pelo Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com relação á liberdade excessiva com que os banhistas demandavam a praia, principalmente á tarde, atravessando as ruas em trajes de banho, já vão surtindo effeito.

No entanto ainda ha alguns abusos que a policia terminantemente vae coibir.

De agora por deante, todo aquelle que atravessar ruas naquellas condições será conduzido á delegacia, de onde só sairá vestido decentemente.

Provavelmente os poucos que ainda recalcitram evitarão esse dissabor.

Por que os marchantes recusaram a frigorificação?

Entre outras cousas, porque querem estar bem com os retalhistas

O memorial apresentado ao prefeito

Foi o seguinte o memorial apresentado ao Sr. prefeito pelos marchantes de carnes verdes, recusando o accordo proposto para o systema da refrigeração da carne:

«Os diversos marchantes de carne verde, desta cidade, depois de conferenciarem entre si, por vezes, relativamente ao convite que lhes foi dirigido pelo Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal, para recolherem as carnes abatidas no matadouro de Santa Cruz aos Armazens Frigorificos do caes do porto, nesta cidade, resolveram designar os marchantes A. Mendes & C., Alexandre Vigerito, Manoel Silveira Thomaz e o advogado Dr. Octacilio Camará para, de accordo com o combinado na reunião que tiveram com S. Ex., trazerem ao mesmo Dr. prefeito as suas resoluções definitivas e as declarações que entendem ser opportunas:

I — Não é exacto, como o declararam diversos jornaes, tenham diversos marchantes requerido e obtido do Dr. juiz federal da Primeira Vara uma medida judicial, assegurando a continuação do serviço como actualmente se faz.

Os marchantes que estiveram em conferencia com o Exmo. Dr. prefeito não solicitaram nem requereram cousa alguma em juizo, mantendo, assim, integra, a combinação de aguardarem quarta-feira, 22, para a reunião em que trariam as suas definitivas deliberações.

Quem agiu em juizo foi a Cooperativa dos Retalhistas, cujo então advogado nessa mesma reunião scientificou o Dr. Rivadavia da resolução de seus constituintes, de não se conformarem em absoluto com essa modificação, agindo em defesa de seus interesses.

II — Os marchantes entendem que, animado como se acha o Dr. prefeito do desejo de ligar o seu nome á dotação de um serviço perfeito de abastecimento de carnes verdes, sadias e boas, á população desta cidade, o primeiro serviço a fazer é o da remodelação do matadouro de Santa Cruz, como o propõe o proprio Sr. Dr. prefeito em sua mensagem ao Conselho.

Depois dessa remodelação, então, cogitar do transporte, da armazenagem e da distribuição.

Essa modificação, que entendem deva preceder a tudo, conjuga os direitos dos marchantes e os interesses da Prefeitura, defendendo a existencia delles.

III — Demais, ligados, como se acham, por multiplos laços, aos retalhistas, entrelaçados, como se encontram, os seus reciprocos interesses, não podem quebrar a solidariedade até aqui mantida, collocando-se em franco antagonismo áquelles.

IV — Si a Municipalidade, modificado o matadouro de Santa Cruz, estabelecer entreposto seu, com grande satisfação, acolherão os marchantes essas medidas, porque a solução garantindo sua existencia não os colloca, nem na dependencia de uma empresa particular, nem os deixa ao desamparo, mantida a legislação actual, na luta contra os concorrentes de fóra.

V — Nessa ordem de considerações, e porque entendam prejudicial aos seus interesses vitaes e infringente das leis que nos regem, sentem não poder acceder a esse convite, agradecem, penhorados, a attenção do Exmo. Sr. Dr. prefeito e desejam a continuação do serviço como até aqui, emquanto as modificações não se fizerem no sentido que indicam.»

Os ladrões têm novos planos

Um insuccesso

Parece que os ladrões apostaram, para ver qual será o mais audacioso e de plano mais original.

Ha dias registámos um roubo, em um armazem da avenida Salvador de Sá, em que um ladrão, a par de uma grande audacia, demonstrou uma perversidade inaudita, abrindo as torneiras dos toneis, misturando os cereaes, cortando a ligação electrica, etc.

Hoje repetiu-se um assalto quasi identico, pelo menos tão audacioso.

O individuo Manoel Placido Barbosa, pela madrugada arrombando a porta do predio n. 78 da rua Estacio de Sá, passou ao 1º andar, que está vago. Ahi, depois de despir-se, ficando em ceroulas, munido de uma corda, desceu por uma clarabóia para o pavimento terreo, onde é estabelecido com barbearia, Manoel Teixeira, entrando a arrombar uma gaveta.

Na barbearia, porém, dormia um empregado, que ouvindo o rumor, cautelosamente saiu á rua chamando um policial, que effectuou a prisão do audacioso ladrão.

Conduzido para a delegacia do 9º districto, foi autuado em flagrante.

Elle — 109 annos; ella — 45

CASADOS

A' policia do 6º districto foi hoje um ancião, tropego, a pedir uma guia para a Santa Casa.

Em sua companhia, uma mulher ainda moça, tratava-o com carinho.

— Seu nome?
— José Pereira.
— Edade?
— 109 annos.
— De onde é filho e onde reside?
— De Portugal e móro á rua Larangeiras 139, casa 7.
— Essa senhora?
— E' minha mulher.
— ?!
— Quantos annos tem?
— 45.
— !!

A guia foi tirada.

O velhinho lá seguiu para o hospital, levando-o solicita e carinhosa a sua mulher.

A guerra

O Sr. Medeiros e Albuquerque fala sobre a neutralidade brasileira

PARIS, 23 (Havas) — O jornalista brasileiro Medeiros e Albuquerque declarou numa entrevista que a neutralidade observada pelo Brasil deante do conflicto europeu póde ser considerada como o modelo das neutralidades.

O Sr. Medeiros e Albuquerque affirmou que ninguem é mais brasileiro e mais latino do que o ministro das Relações Exteriores, Dr. Lauro Muller, cujas eminentes qualidades de finura nada têm do espirito germanico.

Os austriacos dizem ter expulsado os russos de Tarnow

LONDRES, 23 (A NOITE) — Uma nota official allemã publicada pelo «Politiken», de Copenhague, diz que o estado-maior austriaco annuncia terem sido as tropas russas expulsas de Tarnow.

O kaiser esteve na linha de batalha, nos Vosges

LONDRES, 23 (A NOITE) — Toda a imprensa berlineza noticia que o kaiser esteve nas linhas de combate na Alsacia, tendo ido aos Vosges, onde verificou «de visu» os progressos das tropas francezas e o recuo dos allemães.

Concentram-se forças allemãs em Roulers e Courtrai

LONDRES, 23 (A NOITE) — Têm atravessado o Rheno, na direcção de oeste, numerosas tropas allemãs.

Sabe-se que essas tropas estão se concentrando em Roulers e Courtrai.

O kaiser castiga as suas tropas derrotadas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Por ordem do kaiser foram castigados com a transferencia para o theatro oriental da guerra as tropas allemãs que perderam a collina de Zillebeke, ultimamente tomada pelas forças inglezas.

Os navios allemães confiscados vão entrar em serviço

LONDRES, 23 (A NOITE) — O governo está estudando o projecto, apresentado pela França, com o fim de substituir os navios mercantes afundados pelos submarinos inimigos por outros tantos navios allemães escolhidos dentre os que se acham confiscados e internados em portos inglezes.

As aventuras do Gregorio

Gregorio João da Cunha é o nome de um galante conquistador da estação do Sapé.

Hontem, porém, saiu-lhe o trunfo ás avessas.

Foi elle pernoitar em casa de Maria Philomena, residente naquella estação, quando já em descanso, pela 1 hora, foi a casa invadida por numeroso grupo de conhecidos de Maria, que sem mais esta nem aquella entraram a esbordoal-o a cacete, deixando-o com varias contusões pelo corpo, cabeça e braços.

Os aggressores evadiram-se, emquanto Gregorio foi pensado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

A Central precisa muito de dinheiro

A correcção do novo regulamento

A reunião de hoje

Conforme noticiámos hontem, o Sr. director da Central reuniu hoje no seu gabinete todos os sub-directores, para se proceder á leitura geral do novo regulamento e tratar-se de outros assumptos importantes.

Não houve tempo para a commissão se occupar de todos os assumptos da convocação, sendo ventilada no emtanto, a parte relativa a creditos extraordinarios de que carece a estrada. Sobre esse ponto, travou-se longa discussão, ficando evidentemente provado com dados anteriormente organisados que a Central não póde absolutamente prescindir para o seu custeio de menos de quarenta e oito mil contos.

Só trinta mil serão absorvidos pela verba "Pessoal" já reduzida pela nova reforma, ficando para "Material" dezoito mil contos, dos quaes só oito mil serão empregados no carvão.

Para este anno, já está votada a verba de trinta e seis mil contos, precisando a estrada de um credito extraordinario de doze mil contos, o qual deve ser pedido ao Congresso, logo nos primeiros dias de maio proximo.

Na conferencia que o Sr. Arrojado teve hoje com o ministro da Viação, fez sobre esse importante assumpto uma exposição clara, demonstrando a necessidade desse credito, para que não venham soffrer os interesses da nossa principal via ferrea.

S. S. independente de tratar da leitura da reforma na reunião de hoje, entregou ao ministro o original do novo regulamento já corrigido em alguns pontos, afim de que sobre elle se pronuncie aquelle ministro.

O caso da Maternidade

Respigando a defesa do Sr. Fernando Magalhães

Li o artigo do Sr. professor Fernando Magalhães, tentando responder aos meus argumentos e ás minhas censuras. S. S. está completamente perdido. Basta se ver o tom da sua escripta e a falta de comprehensão que se tem da leitura de seus trechos. Tudo é confusão e confusão proposital, afim de que o publico não possa penetrar no sentido verdadeiro da questão em debate.

Ao demais, o homem é extraordinariamente teimoso e, com ares de grande sabença, quer ainda sustentar ser possivel medir a "conjugata diagonalis" e attingir o promontorio com a cabeça do féto fixa na entrada da excavação.

No que respeita ao tampão de flanella deixado no ventre da infeliz Lucinda, o Sr. Magalhães muito se compromette querendo mais uma vez explicar o seu novo "invento". De uma feita, elle declara ter deixado dous drenos, um de flanella e outro de gaze; no dia seguinte fala na flanella como meio prophylactico contra a hemorrhagia proveniente da passagem da agulha, quando procedeu á sutura da incisão uterina; agora, escreve esta cousa interessante: "Elle tem sido divulgado em aula, chamando-o eu de tamponamento extra-uterino porque, com o dreno metallico introduzido dentro do utero, a parede anterior do orgão fica comprimida entre o tubo metallico e a compressa, garantindo uma hemostasia, ameaçadora nos uteros que não obedecem convenientemente aos hemostaticos." (Copiado do "Correio da Manhã", de hoje).

Deixando de parte o "cassange" em que está escripto o periodo citado, apprehende-se com facilidade o empenho do seu autor em ser arrevezado e obscuro no externar as suas idéas.

Mas ha um ponto que preciso destacar aqui; esta mistura de "dreno metallico e compressa de flanella", pois que só agora o Sr. Magalhães torna publica a combinação dos dous "methodos".

Continuando a sua obscura defesa, diz o Dr. Magalhães: "Assim pratiquei no caso concreto, onde não era conveniente o tamponamento intrauterino, que represaria liquidos scepticos, obrigando-os a refluir pelos interstícios da ferida operatoria." Em seguida accrescenta: "Sobre a parede anterior do utero appliquei uma compressa APERTADA, deixando uma pequena parte para fóra da incisão abdominal não suturada, depois introduzi o dreno metallico, que servia de resistencia á compressão da parede do utero e que garantia a permeabilidade da cavidade".

Quanta cousa subtil, engraçada, estupenda, contida neste periodo!!! Si a compressão determinada pelo "tampão de flanella" na parte anterior do utero, era capaz de fechar a cavidade uterina a ponto de exigir uma contra-pressão, representada pela "resistencia do dreno metallico", como declara o Sr. Magalhães, a gente fica abysmado e surpreso que se use um tal systema e que ainda se queira propagar a sua applicação.

O essencial, porém, é saber-se como este "tampão apertado de flanella", "com a ponta de fóra", foi chupado para o interior do ventre pelos gazes da putrefacção, quando a physica nos ensina que os gazes contidos numa dada cavidade tendem a se escapar pelo primeiro orificio formado, e nestas condições só podiam ajudar a saida do tampão!!! Os factos são todos desfavoraveis ás suas conjecturas.

Este caso de Lucinda não tem defesa nem a menor justificativa. E a prova é que o Sr. Magalhães, está dando por "páos e por pedras", em desespero de causa, numa linguagem que muito lhe agrada, abrindo a veia de suas predilecções e muito propria de quem se vê perdido, totalmente perdido, irremediavelmente perdido. Tenha, porém, a certeza de que não o acompanharei nestes caminhos. Seria comprometter uma causa cuja victoria está positivamente alcançada.

ARNALDO QUINTELLA.

Rio, 23 — 4 — 915.

Uma cruzada santa!

A LUTA CONTRA O ANALPHABETISMO

Escreve-nos o Sr. major Raymundo Seidl: «Afim de evitar equivocos, peço, Sr. redactor, tenhaes a bondade de dar acolhimento a estas linhas.

As idéas que têm sido trazidas a publico sobre os meios de obter que, no centenario da Independencia as villas e cidades brasileiras estejam por completo a coberto do analphabetismo são opiniões individuaes minhas, sobre as quaes a Liga Brasileira contra o Analphabetismo opportunamente decidirá, acceitando-as ou recusando-as. Para adherir, portanto, á L. B. c. A. não é necessario adoptar essas idéas. O que é preciso é ter a vontade firme, perseverante, de trabalhar para o objectivo patriotico visado pela associação. Aliás o facto da L. B. c. A. não fazer sua uma determinada idéa não impede, é obvio, trabalhe por ella quem a julgar boa.

E, a proposito, peço venia para fazer uma rectificação ao que foi hontem publicado nas apreciadas paginas deste jornal.

Entre os meios para combater o analphabetismo não propunha o de se estabelecer um imposto sobre os analphabetos maiores de sete annos existentes no paiz a partir de 13 de maio de 1917. O que eu propuz ou quiz propor nas linhas escriptas sobre o assumpto, foi que se creasse uma taxa de entrada para os analphabetos maiores de sete annos que, a partir dessa data quizessem se estabelecer no paiz. O meu desejo é que se impeça ou pelo menos muito se difficulte a importação de analphabetos.

Naturalmente a minha redacção imperfeita deu motivo ao equivoco.

Seria uma iniquidade crear agora impostos sobre os analphabetos maiores de sete annos, porque nem os governos monarchicos, nem os oligarchicos, que temos tido depois da Independencia, deram ao problema da instrucção publica a devida attenção.

Digo governos oligarchicos porque ninguem, falando sinceramente, poderá dizer que vivemos sob o regimen republicano o qual não se estabelecerá no Brasil emquanto a maioria do povo brasileiro estiver sob as patas aviltantes do analphabetismo.

E, por isso, todos os que amam o Brasil devem trabalhar para esse objectivo. Rio, 22-IV-1915. — Major R. Seidl.»

A triste sina do Firmino

Tinha chegado a hora...

Nos livros dos destinos, estava escripto que Firmino Theodoro de Alcantara devia morrer agora.

Nada demonstrava, porém, como devia elle morrer. A muitos, pareceu, por alguns momentos, que elle ia morrer assassinado, a cacetadas, mas, oh! fatalidade, Firmino, caindo numa tocaia que lhe armaram, resistiu ao espancamento brutal dos criminosos e póde levantar-se com vida, indo, porém, morrer afogado!

Como foi o caso?

A victima, que residia na ilha do Governador, foi numa destas ultimas noites esperado na estrada, por dous ou tres dos seus inimigos, que o aggrediram impiedosamente á cacete.

Perdeu os sentidos.

Quando o encontraram estava já melhor. Levaram-n'o á policia local. O delegado mandou-o a corpo de delicto e abriu inquerito.

Veiu Firmino Theodoro de Alcantara, acompanhado de official e de uma praça de policia, pela barca da Cantareira, apresentado ao Gabinete Medico Legal.

Examinado, voltou ao cáes Pharoux, para voltar para a ilha, mas quando lá chegou á barca já havia saido.

Conhecendo muita gente do mar, pescadores como elle, gente da ilha, Firmino arranjou uma falua que ia para aquellas bandas e metteu-se a bordo exactamente quando a embarcação já estava prestes a sair.

No meio da viagem, um acontecimento inesperado se passou.

A embarcação, que navegava com o vento, soffreu uma rajada contraria, mas tão violenta que a véla chicoteou, atirando com Firmino ao mar.

Confusão.

Por algum tempo ainda procuraram o naufrago, mas por fim, exhaustos, os homens da falua deixaram-n'a correr com o vento, manobrando depois para a ilha do Governador, onde contaram o triste acontecimento.

A policia local teve que abrir, assim, outro inquerito sobre a morte de Firmino.

O seu cadaver não appareceu ainda.

A questão das carnes verdes

Um mandado de interdicto prohibitorio

O Sr. director da Central recebeu hoje um mandado de interdicto prohibitorio passado pelo juiz Raul Martins a favor e a requerimento da Sociedade Cooperativa e Responsabilidade Limitada de Retalhistas de Carnes Verdes.

Esse mandado é para que possa a mesma sociedade carregar no matadouro de Santa Cruz, em vagões da estrada, como até aqui, a carne das rezes que ali se abaterem, sendo depois transportada á estação de S. Diogo, e ahi entregue ao entreposto, de onde será retirada para os açougues, depois do respectivo exame, sem necessidade e independentemente do ingresso da mesma nos armazens frigorificos do cáes do porto.

O cabo Lourenço, depois de expulso da Brigada, foi entregue as autoridades civis

Com as formalidades do estylo foi antehontem expulso da Brigada Policial o cabo Lourenço Alves de Mello, que no dia 17, na travessa Portella, em Madureira, assassinara a tiros sua esposa e o amante desta, sendo entregue hontem ás autoridades civis do 23º districto, por onde corre o processo.

Um pequeno incendio na Central

Hoje pela manhã, devido á explosão de uma bomba de sucção, manifestou-se um incendio na usina de gaz do deposito de S. Diogo da Central do Brasil.

O fogo foi immediatamente abafado pelo pessoal da usina, comparecendo, entretanto, o Corpo de Bombeiros, que não funccionou. No local ficou uma turma refrescando, para evitar o reapparecimento do fogo.

Os prejuizos foram insignificantes, tendo apenas ficado chamuscadas duas portas do edificio.

Ah! Thereza, Thereza!

A esposa era casada...

Leonardo Augusto, agricultor, residente em Madureira, entrou hoje pela delegacia do 25º districto e foi direito ao commissario de serviço.

— Sr. commissario, minha mulher é casada! Quero que o senhor tome uma providencia, porque não me posso conformar com isso...

— O senhor não é casado com ella?

— Sou, sim senhor. Nós nos casámos, na 3ª Pretoria, no dia 19 de dezembro do anno passado...

— E então? Si foi assim, como quer o senhor que ella seja solteira?

— Não é isso que eu quero...

— Ah! já sei, quer que ella seja viuva? Pois então suicide-se.

— Eu não quero que ella seja solteira, nem viuva; o que queria é que a Thereza, quando se casou commigo fosse, pelo menos, solteira.

Mas não era; ha quatorze annos que ella se havia casado com Francisco Sanches, em Cachoeiro de Itapemirim, o qual ainda é vivo.

O commissario arregalou o olho esquerdo:

— Que me diz, seu Augusto? ! Estamos, então, deante de um caso de bigamia feminina!

— Não sei. Sei apenas que, quando ella se casou commigo, me garantiu que era solteira... mas solteira, solteirinha...

— Sim, percebo.

— Pois eu não percebi nada, sinão agora, e assim mesmo porque me disseram...

E o Augusto rompeu a chorar.

Immediatamente foi aberto inquerito, sendo chamada á delegacia a Thereza, que se casou pela segunda vez com o nome de Thereza Augusto, para as necessarias explicações.

Na delegacia, Thereza confessou ser casada duas vezes, mas que não sabia ser isso um crime, desde que o primeiro casamento não tinha sido aqui, e fosse de muitos annos.

A nova legislatura

Foi reconhecido mais um deputado carioca

A' sessão da Camara dos Deputados, hoje, 21ª preparatoria, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Joaquim Salles e Annibal de Toledo.

Aberta a sessão, com a presença de 43 deputados, foi lida e approvada, sem debate, a acta da vespera.

A' hora do expediente foram lidos um telegramma da familia do Dr. Edmundo da Fonseca, agradecendo as homenagens a elle prestadas, por occasião do seu fallecimento, e parecer reconhecendo o Sr. Domingos de Figueiredo deputado pelo 4º districto do Estado de Minas Geraes. Este parecer foi a imprimir.

O Sr. Annibal de Toledo requereu urgencia para que fosse immediatamente votado o parecer da terceira commissão de inquerito que reconhece deputado pelo 1º districto eleitoral desta capital o Sr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Approvado o requerimento do deputado matto-grossense e o parecer referido, com a presença de 47 deputados, foi o Sr. Pereira Braga proclamado deputado.

E terminou a sessão ás 12, 25.

Um facto interessante de ser assignalado é o deputado reconhecido hoje, por esta capital, foi o Sr. Pereira Braga, mas a pessoa mais felicitada por este acontecimento não foi o reconhecido, e sim o Sr. coronel Jeronymo Beretta, chefe politico local, que se achava na Camara, ao qual os representantes do Districto e varios politicos abraçaram por tal motivo.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se, hoje, pouco antes da sessão da Camara dos Deputados, a sua quinta commissão de inquerito de verificação de poderes, presentes o Sr. Justiniano Serpa, seu presidente, e os seus membros Srs. Florianno de Britto, Netto Campello, Balthazar Pereira e Luiz Carvalho.

O Sr. Netto Campello leu á commissão parecer reconhecendo o Sr. Domingos de Figueiredo, deputado pelo 4º districto do Estado de Minas Geraes, de accordo com o relatorio que fizera na vespera e fôra approvado, sem discordancia, por todos os membros da commissão.

Approvado unanimemente e assignado o parecer, foi o mesmo enviado á mesa da Camara afim de ser lido no expediente da sessão de hoje.

O Sr. Justiniano Serpa, ao dar por finda a reunião, convocou a commissão para se reunir novamente, depois de amanhã, domingo, ás 13 horas, afim de tomar conhecimento do parecer relativo á contestação do Sr. Vianna do Castello, ao diploma do Sr. José Alves Ferreira e Mello, no 1º districto de Minas.

Este é o ultimo caso que a quinta commissão de inquerito tem para resolver.

VARIAS NOTAS

Já se acham reconhecidos os seguintes deputados:

Pará, 5; Maranhão, 6; Piauhy, 2; Rio Grande do Norte, 4; Parahyba, 2; Pernambuco, 17; Alagoas, 2; Sergipe, 2; Bahia, 2; Districto Federal, 3; S. Paulo, 22; Minas Geraes, 34; Santa Catharina, 2; Rio Grande do Sul, 16; Goyaz, 3; Matto Grosso, 2.

Destes deputados pertencem ao P. R. C.: Maranhão, 5; Piauhy, 1; Rio Grande do Norte, 4; Parahyba, 1; Alagoas, 1; Districto Federal, 1, (Pereira Braga); S. Paulo, 3; Santa Catharina, 2; Rio Grande do Sul, 14; Goyaz, 1 e Matto Grosso, 2; total, 35.

Os demais, 83 — incluindo nesses os do Pará, que obedecem á orientação do Sr. Antonio Carlos, não são do P. R. C..

Arthur Napoleão e a excursão d'«A Transoceanica»

Entre os representantes da cultura brasileira que tomarão parte na excursão de recreio que a "A Transoceanica" vae levar, em 16 de maio proximo, pelo vapor "Gelria", do Lloyd Real Hollandez, a Buenos Aires e Montevidéo, acha-se inscripto o illustre artista brasileiro professor commendador Arthur Napoleão, a maior gloria musical do continente americano.

O notavel pianista mandou reservar um logar para si, afim de visitar pela vez primeira as Republicas do Prata, na brilhante comitiva da "A Transoceanica".

A MISSÃO BAUDIN

A partida para S. Paulo

A missão economico-financeira franceza, chefiada pelo senador Pierre Baudin, partirá segunda-feira proxima para S. Paulo.

Dessa cidade, partirão esses illustres visitantes em inspecção ao valle de Matto Grosso, viajando em trem especial da E. F. Itapura a Corumbá, donde regressarão a S. Paulo.

Da capital paulista passar-se-ão o Sr. senador Baudin e seus companheiros para Santos, onde tomarão um paquete, que os levará em visita aos Estados do Sul.

O escandalo Lespinasse

Uma denuncia julgada improcedente

Pelo Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Civel, foi hoje resolvido o escandaloso caso entre Mme. Marie Lespinasse e o negociante Arthur Carlos de Araujo Campos.

Feito o summario de culpa, os autos subiram á conclusão do juiz Auto Fortes, que julgou improcedente a denuncia.

Dessa decisão do Dr. Auto Fortes, o promotor publico recorreu para a Côrte de Appellação.

A Argentina lança um emprestimo em letras do Thesouro

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Dez bancos nacionaes tomaram o emprestimo de sessenta milhões de pesos, em letras do Thesouro, lançado pelo governo. Essas letras vencem o juro de 6 1/2 %. O exito dessa operação causou optima impressão.

O Sr. presidente da Republica esteve hoje nas cocheiras do Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha, examinando os productos bovinos puro sangue, procedentes do Posto Zootechnico e da Fazenda de Santa Monica, que vão ser vendidos ali amanhã, ao meio dia, em leilão.

Acompanhou o chefe da nação nessa visita, da qual trouxe S. Ex. boa impressão, o Sr. ministro da Agricultura.

O methodo de pagamentos do Thesouro

A commissão de inquerito sobre os cheques falsos, recebidos pelo funccionario Aché Cordeiro, depois de ouvir as testemunhas, todas ellas funccionarios daquella repartição, «deu vista» dos autos ao accusado, que refutou aquellas testemunhas.

A commissão está elaborando o seu relatorio.

Sabemos que ao director da Despesa foi entregue pelo fiel pagador Sr. João Teixeira de Carvalho um trabalho sobre o assumpto, pelo qual poderá ser modificado o methodo de pagamentos de cheques, evitando por completo as falcatruas até agora praticadas ali, resguardando assim dessos prejuisos, a Fazenda Nacional.

A ser adoptado esse methodo de serviço, a fiscalisação será completa.

Quem perdeu?

Um cavalheiro, que se recusa a dar o nome, trouxe-nos um mólho de chaves encontrado na avenida Rio Branco.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DA MATERNIDADE

A "papeleta" de Luda, segundo o interno Oscar Barcellos

...ultima hora, conseguimos ler a papeleta da Maternidade, por onde se póde ver a marcha dos padecimentos da infeliz ...da.

...as copias dos seus pontos mais importantes:

...inda Leal de Oliveira.
...mittida: ás 10 e 10 da manhã de 2 ...bril do anno corrente.
...minada a gravidez: no 9º mez, em 5 ...bril á 1 hora da tarde.
...leceu: ás 4 1|2 horas da manhã de 6 ...bril.
...resentação: cephalica.
...pplicações: applicação de forceps na ...ação. Cezarina abdominal. Cranoto...

...storico da gravidez: Teve enjôos durante 3 primeiros mezes de gravidez. Teve ...a dos membros inferiores. Sentiu os ...iros movimentos fetaes no 3º mez. No...queda do ventre ha 4 dias. Tem poltaha 15 dias. Sente dores na região ...ar. Não refere accidente.

...ame externo: Fundo do utero a 2 dedos ...o do appendice xyphoide. Feto em si...o longitudinal. Cabeça movel na area ...estreito superior. Dorso á esquerda. Ma... dos batimentos cardiacos fetaes na li...esp. umb. esquerda.

...cia: sp. 21—D. cr. 24—D. Proc. 26 — C. ...18 — C. diag. 10 1|2 (?) — Circumf. 79.

...ame interno: ...lo longo de 2 cent. Canal cervical franco permeavel a 1 dedo, o qual toca ...beça movel na area do estreito superior. ...foram tocadas suturas nem fontanellas.

...missão na sala de partos: ...s 10 horas e 10 de 4 de abril. Ruptura ...membranas (artf.) ás 10.30 horas da ... de 4 de abril.

...rteiro: Dr. Fernando de Magalhães. Au...res: Drs. Octavio de Souza e Nelson Miranda. Narcotisador: Arnaldo de Sá.

...dicação e intervenção: ...cio de conformação da bacia. Forceps ...nifero, tentativa de cranotomia e ce...na.

...ame: ...llo de 1 cent. Canal cervical franco permeavel a 1 dedo, o qual toca a ...ça fixa na area do estreito superior. ...-se uma fontanella para a direita e ...trás, que parece a grande e uma su...devendo ser a metopica no 1º diame... obliquo. Isso tendo as contracções.

...archa do trabalho: ...a 4 — hora 2.15. Collo quasi desappa... Dilatação do orificio externo para ...dedos. Os dedos saem tintos de san... O restante do exame como o anterior. ...vivo, com batimentos cardiacos nor...s.

...esmo dia — hora 5.40. O exame perma...o mesmo. Feto vivo com 132 batimen...por minuto. — Temperatura, 36,1. Pul...82.

...esmo dia — hora 6,45. Collo desap...cido. Orificio externo permeavel a tres ...s. Cabeça mobilisavel em contacto com o ...ito superior. Bolso de aguas intacto ...so ás contracções. Féto vivo com 140 ...mentos por minuto. Temperatura 36,4. ...so 75.

...esmo dia — 11 horas da noite. Faz-se ...injecção de panto pon.

...ia 5 — hora 3,45. Collo desapparecido. ...atação quasi completa. Cabeça fixa no ...l do estreito superior. Pequena fonta...a para a esquerda, e para deante, não se ...ngindo a grande. Luterra saggital, mal ...cebida, devido á presença de grande ca...l. Bolso de aguas roto. O dedo explora...sae tinto de meconio. Féto vivo com ...mentos cardiacos variando. ...e 123 e 141 p. m. Pulso materno 93 ...mperatura, 37.

...utero acha-se bastante distendido, ha...do relativo grão de tetania.

...esmo dia — hora 4,45. Devido á dis...ção do utero faz-se uma injecção de ...c.c. de pituitrina. Foi feita uma pegada ...uctifera de forceps.

...esmo dia — hora 7,45. Féto com 110 ...mentos cardiacos. Temperatura 36,4. Pul...materno 93.

...esmo dia — hora 9,45. Observa-se um ...nde trombos do grande labio, que se ...pe durante o toque.

...esmo dia — hora 5,10. Dilatação com...a. Cabeça fixa no estreito superior E. Nova tentativa de applicação de for...s, tambem infructifera.

...esolvida a embryotomia, applicado o cra...clasta. O instrumento escapa, trazendo fragmento de parietal. Retracção do col... sobre a cabeça cheia de esquirulas, pelo ..., por perigosa a operação por via vagi... resolve-se a cesareana abdominal.

...operação começa, ás 12 e 20, ter...ando á 1 hora. Fez-se a drenagem ab...inal de gaze e a uterina de ureno ...hór.

...Recompõe-se a cavidade vaginal. (Assig.) Interno Oscar Barcellos.

Em outra face da papeleta lê-se:
Delivramento:
Sexo feminino. Morto.
Ainda em outra face:
...:
Dia 5 — hora 5 t. Foi removida para o ...amento. O pulso da doente é de tal or...m que se não podem contar as pulsações. ...-se o catheterismo visical, retirando-se ...quena quantidad de urina.

Colloca-se um dreno 17 e em seguida ...-se o tamponamento da vagina com gaze. ...ecção de 500 cc. de soro physiologico. Foi ...a uma injecção de 2 cc. de oleo camphorado e uma de 1 cc. de sparteina.

... — n. A paciente accusa grande dys...a, suores profusos e as extremidades ...s.

... n. — Injecta-se 250 cc. de soro physio...co e 2 cc. de oleo camphorado. A's 11 1|2 ... noite faz-se uma injecção de 1 cc. de ...rydrato de morphina.

A situação politica em Alagoas

...ACEIO, 23 (A. A.) — O «Diario Official» pu...u o telegramma que o Dr. Wenceslão Braz, pre...nte da Republica, dirigiu ao governador do Es..., bem como a resposta deste.

...edificio do Senado continúa occupado pela força ...ral.

A politica cearense

Dr. Adenias Lima vae processar o "Diario do Estado"

...ORTALEZA, 23 (A. A.) — O Dr. Adenias Lima vae responsabilisar o «Diario do ...do», orgão official, pelos violentos e ...stos ataques dirigidos contra a sua pes... por aquelle jornal. Para esse fim con...iu seus advogados aos Drs. João Bri..., Leonel Chaves, Quintino Cunha, Ma... Satyro e Godofredo de Castro.

A GUERRA

Quarenta e dous navios turcos carregados de munições foram aprisionados pelos russos

LONDRES 23 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que a esquadra russa do mar Negro apresou e rebocou para os portos russos 42 transportes turcos carregados de armas e munições.

E' esperada uma batalha no mar do Norte

LONDRES, 23 (A NOITE) — Nesta capital fala-se insistentemente numa proxima batalha no mar do Norte.

Como consequencia desses boatos, foi suspensa até nova ordem a navegação entre a Inglaterra e a Hollanda.

Em Glasgow os conductores de bondes são substituidos por mulheres

LONDRES, 23 (A NOITE) — Em Glasgow, a companhia de bondes contratou 400 mulheres para substituirem os conductores, que, attendendo ao appello do governo inglez, partiram para a guerra.

Nova concentração de forças allemãs na Flandre

LONDRES, 23 (A NOITE) — Estão sendo concentradas novamente grandes forças allemãs, que vão tentar a reconquista das posições tomadas pelas tropas inglezas na região de Ypres.

Os jornaes allemães estão indignados com o Sr. Wilson

LONDRES, 23 (A NOITE) — A nota que o governo dos Estados Unidos entregou ante-hontem ao embaixador allemão em Washington causou grande desapontamento na Allemanhã.

A imprensa berlinense mostra-se indignada com o Sr. Wilson, presidente dos Estados Unidos, por haver este declarado que era de lamentar que a Allemanha não pudesse comprar armas e munições no mercado norte-americano, visto este achar-se aberto tanto para os alliados como para os seus adversarios.

A proposito da medida do governo italiano, suspendendo a partida de todos os vapores

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A respeito da noticia aqui recebida, hontem, de ter o governo italiano ordenado a suspensão da partida de todos os vapores dos portos daquella nação para o exterior e requisitado os mesmos vapores para serviços de transporte, os agentes das diversas companhias de navegação italianas, desta capital, interrogados pelos representantes da imprensa, confirmam a noticia, mas accrescentam que a requisição feita pelo governo italiano é parcial, relativa a certos e determinados navios.

Nessas condições a navegação não será suspensa, pelo menos, por emquanto. Os agentes das mencionadas companhias de navegação esperam ulteriores esclarecimentos das respectivas directorias.

A Allemanha negocia a liberdade dos seus subditos detidos pelos chilenos

SANTIAGO, 23 (A. A.) — O ministro da Allemanha junto ao governo chileno, negocia a liberdade dos subditos allemães detidos pelas autoridades chilenas.

Nesse particular o governo chileno, solicitado pelo governo allemão, prometteu dar liberdade aos prisioneiros, sob a condição jurada de que elles não voltarão a pegar mais em armas contra o inimigo, na actual campanha.

Recebendo a proposta o ministro allemão fel-a chegar ao conhecimento do governo do seu paiz, e aguarda a resposta para dar solução ao caso ou continuação á gestão.

Communicado official allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

«O quartel-general communica em data de 22 de abril:

Nos combates de sapadores na região de La Bassée atravessámos o canal.

A noroeste de Arras, nos Argonnes, assim como entre o Mosa e o Mosella houve violentos combates de artilharia.

Um ataque francez na floresta de Le Prêtre foi repellido.

Destruimos um importante ponto de apoio do inimigo na encosta norte do Hartmanswei lerkopf, sendo repellido um contra-ataque.

No oriente a situação continua inalterada.

Desmente-se uma peta allemã

LONDRES, 23 (Havas) — Desmente-se officialmente a noticia da reoccupação da collina «60», na Belgica, pelas tropas allemãs.

Volta-se a falar na situação das relações chino-japonezas

TOKIO, 23 (Via Nova-York) — Os jornaes officiosos continuam a occupar-se da questão suscitada entre os gabinetes de Tokio e Pekim e dizem que a situação poderá aggravar-se muito si a China se recusar a acceder aos pedidos do Japão.

Um communicado francez

PARIS, 23 (Recebido pela legação de França) — Proximo á Langemarck, ao norte de Ypres, as tropas britannicas repelliram dous ataques á cota 70, perto de Wartelen.

Os contra-ataques allemães fracassaram definitivamente.

Em Argonnes e Bagatelle um ataque allemão, pouco importante aliás, foi repellido perto de Saint Mihiel. Na floresta de Apremont, os francezes tomaram de assalto duas linhas successivas de trincheiras no logar chamado «Cabeça de Vacca». A «Cabeça de Vacca» formava uma saliencia nas posições francezas que as incommodava sériamente.

Innumeros cadaveres allemães ficaram sobre o terreno, tendo os francezes feito cincoenta prisioneiros.

Na Alsacia os francezes continuam a progredir nas duas margens do rio Fecht e de seus affluentes da esquerda Rourmfa.

Ao sul os francezes chegaram a Schiefflach, ganhando assim terreno para leste, na direcção de Metzeral.

Um tremendo aguaceiro desabou á tarde sobre o Meyer

Muita gente passou hoje o dia de nariz para o céo, a ver si vinha chuva. Afinal não choveu... aqui, foi chover no Meyer.

Cerca das 14 horas, para aquellas bandas umas nuvens negras começaram a amontoar-se. Houve um aspecto de panico. Quem estava na rua, tratava de correr para casa. Tudo escuro. Dentro em breve uma chuva forte, um aguaceiro desabou por sobre aquelle suburbio. A enxurrada em algumas ruas causou estragos materiaes. Vallas obstruidas, barreiras corridas, obras desfeitas, etc. Desastres pessoaes, felizmente, não houve.

OS CASOS ORIGINAES

Um homem atrás do qual andam as mulheres

UM FAKIR?

Que?

Um homem, cuja força hypnotica fazia andar as mulheres atrás delle!

Fazia-as falar, emmudecer, andar, á sua vontade, como fantoches movidos pelos cordeis.

Caso serio.

E esse homem estava ali na delegacia do 13º districto, detido, para serem apurados os crimes que porventura tivesse commettido, abusando daquelle poder sobrenatural.

Era um homem raro.

Algum substituto do cerebro Harmann, de saudosa memoria?

E fomos vel-o e ouvil-o.

Receiavamos até a suggestão...

Vimol-o.

Não era nada do que imaginavamos.

Um «chauffeur» que trabalhou na Light e agora estava na praça.

Christovão de Souza, o accusado de hypnotismo

Chama-se Christovão de Souza e reside á rua Silva Guimarães 58, na Fabrica das Chitas.

E' noivo da senhorita Virginia Martins, moradora á rua Silva Manoel 14.

O pharmaceutico Luiz Beethoven Gouvêa, residente á rua Curvello 71, em Santa Thereza, queixou-se ao commissario Dr. Oscar de Souza, de que Christovão, depois de hypnotisar a noiva, a tal ponto estava ella suggestionada que só fazia o que elle mandava.

Estava a moça completamente muda...

Uma joven, irmã do pharmaceutico, Mlle. Cecilia, viu-o um dia e homemsinho e... tambem ficou muda.

Mlle. estava em casa; passava o Christovão e Mlle. saia atrás delle. Ninguem podia contel-a. «Dava ataques» emmudecia.

Um horror.

— E o Christovão?

— Nada diz, nada faz; mas a pequena quando fala é para dizer que só fará o que elle mandar.

Isto é um tormento. O homem parece-me doido e quer que os outros fiquem no mesmo estado!

O Christovão, porém, nega tudo.

Diz que sua noiva não fala porque é doente.

O pharmaceutico é que é doido...

Um soldado de policia diz que o Christovão é dado a sessões espiritas...

O Christovão diz que uma D. Euphrasia, que mora á rua Silva Manoel, é que dá para a cousa.

Um embrulho.

Em meio de tudo, o commissario quasi fica louco — não chegava a um resultado.

O Christovão não parece doido nem nada...

Em que dará tudo isto?

Talvez que até nós não chegassemos a um resultado porque estejamos hypnotizados... Quem sabe?..

Por portaria de hoje, o Sr. ministro da Justiça nomeou o bacharel Claudio de Castro Nascimento para exercer o cargo de director da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

A entrada da Italia na guerra

Passageiros do "Principe Umberto" trouxeram interessantes noticias

O bello paquete italiano «Principe Umberto», entrou hoje ás 14 horas, de Genova. Em seu bojo vinham poucos passageiros para o Rio.

Ao chegarmos á bordo, fomos interpellados pela officialidade, que perguntava se havia algum telegramma da entrada da Italia na guerra.

Demos as novas que sabiamos e os officiaes com insistencia procuravam saber si os navios italianos já tinham sido requisitados para transportes de guerra.

Procurámos ouvir o diplomata do Uruguay, Dr. Oriel Solés Rodriguez.

S. Ex. vinha de Hamburgo com escala por Genova.

— Em primeiro logar — falou o Dr. Oriel — devo lhe dizer que a vida interna da Allemanha é normal. Os cafés, os theatros, circos e mais casas de diversões funccionam regularmente e os generos pouco encareceram.

A' venda do pão é que foi regulada, isto é, cada pessoa só tem o direito de comprar 200 grammas por dia.

As viuvas, os filhos e demais parentes dos militares que morrem na guerra, não usam luto, para não impressionar a população.

— Muitos preparativos bellicos na Italia?

— Nada vi; apenas algumas pessoas do povo e varias personagens me affirmaram que ha grande movimento de forças para a fronteira, com a Austria.

Tudo é feito com toda a precaução, sem notas officiaes e sem divulgação pela imprensa. A opinião italiana é francamente pelos alliados.

— Não sabem se á bordo foi recebido algum radiogramma sobre as relações italo-austriacas?

— Sim, nas alturas de Dakar, recebemos um radiogramma, o qual dizia que os documentos reservados e importantes da embaixada da Austria em Roma, haviam seguido para Vienna. Accrescentava mais o radiogramma que as relações entre estes dous paizes estavam francamente abaladas. Olhe, concluiu o nosso entrevistado, os officiaes do «Principe Umberto», não contam voltar tão cêdo á America do Sul.

A sociedade anonyma Martinelli affirma-nos não ter fundamento os telegrammas que annunciam, que os navios italianos que vêm á America do Sul, farão d'ora avante o transporte de voluntarios.

Declarou mais que ainda hontem partiu de Genova para o nosso porto, sem instrucções reservadas do governo, o paquete «Ré Vittorio».

As Pichardo

Foi preso o director presidente da "Diaria do Povo"

E os outros?

Ora afinal! Foi preso o director de uma das empresas Pichardo.

Mas esperem. Não pensem que foi a nossa policia que conseguiu isso. Porque a nossa policia, em vista da formidavel campanha aberta pela A NOITE contra as arapucas que roubavam o dinheiro do povo, não póde deixar de abrir inquerito contra todas as taes empresas, mesmo porque já se iniciavam então as hostilidades materiaes contra as mesmas, por parte das victimas, que eram muitas.

Mas os nossos inqueritos policiaes são em geral um fiasco. Não ha forceps que arranque qualquer resultado pratico dessa bacia defeituosa.

Pois foi preso hoje o director-presidente da "Diaria do Povo", que foi uma das pichardas empresas que mais roubalheiras praticaram nesta e em diversas cidades do interior.

Como outras tantas, a tal "Diaria do Povo" foi envolvida no inquerito aberto então pela 3ª delegacia auxiliar.

Mas o tempo passou e os taes inqueritos morreram uns em embryão, outros, pelo esmagamento da cabeça.

A esse tempo em Juiz de Fóra a policia mineira teve tambem que agir contra as roubalheiras das Pichardo, que lá estavam a fazer furor.

E o resultado foi o mais pratico possivel, porque o que a nossa policia não conseguiu, conseguiu a policia de Juiz de Fóra, dando-lhe um grande quináo, uma lição de mestre.

Conseguiu a policia mineira que fosse pronunciado como autor de taes roubalheiras exactamente o presidente da "Diaria do Povo", que lá era representada por uma agencia.

Hontem a policia de Juiz de Fóra pediu em officio a prisão do presidente da "Diaria do Povo", Dr. Aristoteles Ferreira.

Hoje o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, effectuou a prisão requisitada na casa n. 42 da rua de S. José.

O Dr. Aristoteles Ferreira deve ser removido para Juiz de Fóra amanhã, acompanhado de um agente de policia.

Teve a nossa policia participação de que se acham arrolados como cumplices do presidente da "Diaria do Povo" o consultor juridico da mesma, assim como toda a sua directoria, que são os Srs. Drs. Esmeraldino Bandeira, Dr. J. Basilio da Gama, Dr. Manoel Themistocles de Almeida, coronel Villas Boas da Gama, Rocha Lima e Alamiro Castellões.

"Justicia quoe sera tamem".

Na occasião em que se effectuava a prisão do Dr. Aristoteles Ferreira, como se tivesse opposto tenazmente o empregado José Machado Torres, foi este tambem preso.

Uma festa em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Uma grande festa sportiva foi organisada hoje para ser levada a effeito no proximo domingo, 25, no campo de S. Christovão em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O programma, hoje mesmo elaborado, está dividido em duas partes, constando de varios jogos, corridas e uma parte de aviação pelos aviadores Luiz Bergmann e Gino San Felice, e um sensacional «match» de «football» entre o America e o S. Christovão.

Os restiladores de alcool

Entregaram ao ministro da Fazenda uma representação contra o novo imposto

A's 14 horas esteve no Ministerio da Fazenda o Sr. Armando Ritter Vianna, acompanhado pelo Dr. Pereira Nunes, deputado federal, afim de encaminhar ao titular dessa pasta a representação dos distiladores do municipio de Campos, no Estado do Rio.

Os Srs. Marques de Oliveira & C., Roberto de Alvarenga e Vianna, Castro & C., que são os unicos destiladores na prospera cidade, reclamam contra a exacção do imposto de aguardente, que para elles é a materia prima e como tal deve ser entendida. Pelos aperfeiçoados apparelhos que essas tres firmas montaram, tornam-se precisas duas pipas de aguardente para a fabricação de uma de alcool.

Os reclamantes fizeram uma exposição clara sobre o que acontece com a fabricação do alcool pela restilação do aguardente.

Por essa exposição se verifica que o aguardente paga 60 réis por litro e o alcool o dobro, isto é, 120 réis; ora, sendo precisos dous litros de aguardente para o fabrico de um litro de alcool, tem-se o imposto de 240 réis, quando os fabricantes de alcool pelo mel apenas pagarão 120.

Exemplificando, chegaremos ao resultado seguinte: um fabricante de alcool, em grande ou pequena escala, compra duas pipas de aguardente para fabricar uma de alcool.

Esse aguardente vem gravado em 57$600 de imposto, ou sejam 28$800 por pipa.

Produzido o alcool, esse pagará tambem de imposto 57$600, que addicionados aos 57$600 já pagos pelo aguardente, perfazem o total de 115$200, quanto terá pago de imposto uma pipa de alcool, das fabricadas pelos restiladores.

Esses fabricantes pedem na representação que seja custada essa cobrança ao aguardente comprado pelos restiladores, por ser esse producto a materia prima de seu fabrico.

Não acreditamos que o governo pretenda fechar taes estabelecimentos, que a isso serão forçados pela duplicação do imposto de consumo.

O exodo do ouro

O "Demerara" conduz mais de cinco mil contos em ouro

Os bancos London e Brasil fizeram despachar hoje com destino a Londres, pelo vapor inglez «Demerara», alguns cunhetes de ouro.

O London despachou 55 cunhetes de 5.000 libras, no total de 275.000, e o Banco do Brasil despachou apenas 9 cunhetes dos maiores, fazendo crer que eram conductores de moedas de diversas especies, porque esse banco vem ha muito retirando da Caixa de Conversão ouro em francos, libras e dollares.

Em conferencia com o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, esteve hoje no palacio do Cattete o Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

O Senado pittoresco

O SR. SALLES E O NUMERO 13

O Sr. Victorino Monteiro começou hoje a serie interessante dos seus ditos e pilherias no Senado.

S. Ex., sempre, por tudo e por nada, faz espirito no velho casarão. S. Ex. é mesmo como um corpo estranho ali mettido para quebrar a monotonia daquella casa, tão austera e circumspecta.

O Sr. Azeredo anda doente da garganta e prestou o compromisso de senador, lendo alto as palavras regimentaes. O Sr. Victorino disse então para todo mundo, que ria da pilheria:

— O Azeredo nem parece que está avariado da garganta.

Foi a primeira pilheria do pilherico senador, nesta sessão.

O Sr. José Murtinho é um senador da Republica que, si não fosse a sua assiduidade em comparecer no Senado, ninguem daria fé da sua existencia. S. Ex. passa pelo Congresso como uma sombra, sem nunca ter dito uma palavra, sem jámais haver provado que tem uma idéa.

Hoje, para pedir a nomeação da commissão que devia introduzir no recinto o Sr. Azeredo para prestar o compromisso regimental, o Sr. Murtinho appellou para o Sr. Pires Ferreira. Nem para isso S. Ex. serve...

O Sr. Cunha Pedrosa, com olhos compridos de inveja, assistia á leitura dos pareceres reconhecendo senadores. S. Ex. temia pelo seu reconhecimento e, muito commovido, lançava ternos olhares a monsenhor Walfredo Leal, todo negro na sua batina de botõesinhos vermelhos...

O Sr. Pedro Borges começou a proclamação dos senadores pelo Sr. Pinheiro Machado e terminou pelo Sr. Francisco Salles, que, assim, passou a ser o numero trese dos reconhecidos, quando esse numero era o do Sr. Pinheiro Machado.

Com isso teria o Sr. Pedro Borges querido desviar de cabeça do seu amigo e chefe a cabula do numero?

Si foi isso o que quiz o presidente da sessão de hoje, que lhe agradeça o Sr. Salles...

Na audiencia de hoje no palacio do Cattete, conferenciaram com o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, os Srs. Herminio do Espirito Santo, ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Osorio de Almeida, senadores Epitacio Pessoa, Luiz Vianna e Antonio Azeredo.

O Jury está julgando a «Pisca Olho», ré de crime de morte

No banco dos criminosos sentou-se hoje, afim de ser julgada pelo Tribunal do Jury, a ré Maria Cecilia de Faria, conhecida pela alcunha de «Pisca Olho».

Maria é accusada de ter na noite de 4 para 5 de outubro de 1913, no alto da estrada da Gavea, assassinado o chauffeur do automovel que a conduzia.

O promotor publico, na sua accusação, procurou demonstrar ter sido o crime praticado com superioridade em arma, premeditação e traição.

A sessão parece prolongar-se até alta noite.

A' ultima hora usava da palavra o Sr. Benjamin Magalhães, advogado de «Pisca Olho».

A reforma e os estudantes

Coube hoje á Faculdade de Medicina protestar contra a congregação!

Os alumnos da sexta série da Faculdade de Medicina reuniram-se hoje, ás 14 horas, no pavilhão Torres Homem, afim de protestarem contra o que na Faculdade se está passando em virtude da nova reforma do ensino.

A reunião correu animada, tendo os oradores momentos de altercação, em virtude dos animos exaltados, que, em varias occasiões reinava pela assistencia. A maioria, porém, sempre se conservou cohesa, solidaria, com o protesto pelas *transferencias*, por decreto que a lei Maximiliano trouxe aos alumnos que passaram do quarto para o quinto anno, vindo, em seguida, a congregação, lavrar outro decreto para a *passagem* sem exames daquelles quint'annistas para o sexto anno.

E então houve protestos, contra a congregação.

D'ahi, terminada a reunião ás 16 horas, foi uma commissão scientificar o Sr. ministro da Justiça do occorrido, sendo nomeada uma outra commissão para redigir um protesto contra o acto da congregação, que será apresentado ao Sr. Carlos Maximiliano.

Realisou-se á tarde o almoço offerecido ao capitão Montarroyos

No salão de banquetes da confeitaria Paschoal realisou-se hoje á tarde o cordial agape offerecido pela Liga pelos Alliados ao Sr. capitão Montarroyos. Estiveram presentes o ministro da Belgica, senador Pierre Lefèvre, membro da missão Baudin, Sr. Grand-Masson, representando a colonia franceza e varios membros da Liga.

Os brindes ao Sr. Montarroyos foram feitos pelos Srs. José Verissimo e Pierre Lefèvre.

Respondeu o capitão Montarroyos, saudando a fraternidade universal.

Ainda usaram da palavra os Srs. ministro da Belgica e Henri Bernard.

Mais uma fallencia

Pelo juiz da Segunda Vara Civel foi declarada hoje aberta a fallencia da firma Fonseca, Pinho & C., estabelecida á rua dos Andradas 97, attendendo ao estado de insolvabilidade em que se acha aquella firma.

Transferencias, nomeações e exonerações na pasta da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos:

Transferindo na arma de infantaria os segundos tenentes Hugo de Alencar Mattos, do 51º batalhão de caçadores para a 3ª companhia territorial do Purús; Ataliba Teixeira, do 51º batalhão de caçadores para o 51º e Alberto Guedes da Fontoura, do 10º regimento para o 54º de caçadores.

— Mandando servir no 13º regimento de cavallaria, por 60 dias, o segundo tenente do 6º da mesma arma Benjamin Pereira da Silva.

— Exonerando, a pedido, Antonio Cavalcante de Abreu Raposo do logar que exercia, como preparador conservador do gabinete e laboratorio de sciencias physicas e naturaes do Collegio Militar de Barbacena.

— Nomeando primeiro ajudante do Arsenal de Guerra desta capital o major João Borges Fortes e Atila Brandão da Cruz Machado para o logar de preparador conservador do gabinete e laboratorio de sciencias physicas e naturaes do Collegio Militar de Barbacena.

— Transferindo o capitão João José Ferreira de Brito do logar de primeiro para o de quarto ajudante do Arsenal de Guerra desta capital.

— Exonerando, a pedido, o primeiro tenente Pedro Rodrigues Barroso do logar de ajudante de ordens do commandante da Escola Militar.

Em consequencia do ferimento, falleceu na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hoje o nacional Ayres dos Santos, com 24 annos e que residia na estação do Realengo.

Ha dias, Ayres fôra internado nesse estabelecimento, ferido por bala, no peito, do lado esquerdo.

O ferimento foi recebido num conflicto, naquella localidade, do qual tomou conhecimento a policia do 27º districto.

A Camara em embryão

A continuação dos trabalhos das commissões

Reuniu-se hoje, ás 14 e meia horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, a primeira commissão de inquerito, presentes mais os Srs. Ramos Caiado e Joaquim Ozorio.

Não se achando presentes os demais membros da commissão Srs. Bueno de Andrada e José Lobo, o Sr. Joaquim Ozorio que devia relatar a contestação do Sr. Clodomir Cardoso, ao diploma do Sr. Luiz Domingues, solicitou fosse adiada para amanhã, a leitura do seu relatorio sobre o pleito do Maranhão.

Consultada a commissão, essa concordou com o Sr. Ozorio, ficando deliberado que ella se reuna, amanhã, ás 11 horas, para conhecer do relatorio sobre as contestações do Maranhão e do Pará.

O presidente da commissão, mandou telegraphar a todos os seus membros, convidando-os a comparecer á reunião de amanhã.

TERCEIRA

Reuniu-se sob a presidencia do Sr. José Bonifacio, ás 13 horas. Falaram ainda hoje os contestantes das eleições do Districto Federal.

Falou em primeiro logar, o Sr. Raul Barroso, que atacou a fraude das eleições do 2º districto. A seguir-lhe falou o Sr. Salles Filho, que leu a sua contestação.

Afinal, chegou a vez do Sr. Thomaz Delfino, que, por si e por seu collega Florianno de Britto, pretendeu destruir a formidavel série de provas offerecidas pelo Sr. Vicente Piragibe sobre as fraudes do pleito de 30 de janeiro ultimo.

Este, em constantes apartes, contraditou e confundiu o Sr. Thomaz Delfino.

Após o Sr. Thomaz Delfino, falou o Sr. Florianno de Britto em logar do Sr. Pedro Reis.

QUARTA

Termina amanhã o praso concedido aos candidatos fluminenses para terem vista dos papeis das eleições do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Pedro Lago, seu presidente, convocou-a para amanhã, ás 15 horas, afim de receber as exposições dos interessados naquellas eleições.

SEXTA

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto Filho.

O Sr. Joaquim Pires, relator das eleições de Matto Grosso, leu o seu relatorio a respeito.

Durante essa leitura os candidatos contestantes, Severiano Marques e Luiz Adolpho, quasi sempre apoiados pelo Sr. Carlos Peixoto Filho e Maciel Junior, em diversas questões eleitoraes, contrariaram as opiniões emittidas pelo Sr. Joaquim Pires.

Os trabalhos dessa commissão promettiam durar até além das 18 horas, pois o Sr. Paulo Ramos e demais candidatos por Santa Catharina esperavam que ainda hoje se decidisse, no seio da commissão, o caso eleitoral dos Srs. Lebon Regis e Eugenio Muller.

São cada vez maiores as probabilidades da victoria final do Sr. Paulo Ramos.

Como se dá um incendio

NA RUA YPIRANGA

Na avenida n. 64, da rua Ypiranga, casa numero 18, residencia de [illegible] Capelli, manifestou-se um principio de incendio.

Uma lamparina [illegible], pegou fogo ao cortinado da cama, [illegible] propagando a um monte de roupa.

Pessoas da casa, [illegible] d'agua, extinguiram as chammas.

A policia do 6º districto soube do facto.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 5|8 e no correr do dia melhorou um pouco, passando os bancos a sacar a 12 21|32 d., depois, ao fechar, a taxa voltou a ser 12 5|8 d.

Os esterlinos foram vendidos a 19$ e as letras com o rebate de 19$34 e 20 o|o.

O café funccionou bem firme ao preço de 7$600 por arroba para o typo 7 americano.

Angelo Evangelista vae fazer uma viagem

Angelo Evangelista, que se celebrisou por seus crimes, e que agora está querendo fazer successo com a promessa de matar o coronel Meira Lima, vae ser expulso do territorio nacional.

E' que o Evangelista já tinha sido expulso legalmente uma vez, conseguindo, porém, voltar, apadrinhado pelo governo passado, servindo na guarda do tenente Pulcherio.

Agora, descobrindo-se o decreto de expulsão, que ha contra elle, vae de novo seguir viagem.

Cheirosa creatura...

A policia faz uma apprehensão de extractos no valor de mil e setecentos francos

O Dr. Leon Roussouliers, 1º Delegado auxiliar, mandou fazer hoje a apprehensão de uma quantidade de frascos de extractos que se achavam depositados nas mãos de Francisco Rodrigues Gomes Junior, á rua de S. Bento n. 30, e que são de propriedade de Marcelle Dufresne de La Chevallerie.

Foi procurador e representante o Sr. Alcides Gama.

Em seguida, a autoridade foi avisada de que Gomes Junior teria seguido já para S. Paulo, para, por via Santos, fazer-se de viagem para a Europa.

O Sr. Sabino vae para fora?

Corria hoje que o Sr. Dr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda, no dia 1 de maio proximo irá convalescer durante 45 dias em Minas.

Dizia-se ainda que S. Ex. será interinamente substituido pelo Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura.

Foi exonerado Octavio Augusto Ahrendt, do logar de administrador da Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Alvaro Cardoso.

O collar de brilhantes de Iracema appareceu!

A "Revista da Semana" offerece a valiosa joia aos seus leitores por meio de um concurso

Da "Revista da Semana", o brilhante semanario que se tornou em pouco tempo o "magazin" da elegancia carioca, recebemos a seguinte communicação, que representa o epilogo sensacional do mysterioso caso que tanto interessou os nossos leitores durante estes ultimos dias:

"Sr. redactor. — O collar de brilhantes perdido por Mme. I. de L. P. não é uma fantasia. "Existe e foi encontrado". Quem o achou foi a sua propria e illustre dona, que resolveu, por uma bizarra gentileza, offerecel-o á "Revista da Semana", para que esta o applique a um concurso entre as suas leitoras.

Desde amanhã a bellissima joia estará em exposição na joalheria Isidoro Marx, na rua do Ouvidor.

As condições do grande concurso do "collar de brilhantes" serão publicadas no proximo numero da "Revista da Semana".

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com a mais cordial estima, collega att., adm. obrg. — O director da "Revista da Semana"".

Prophetisamos á brilhante e elegante "Revista" um ruidoso exito para o seu concurso sensacional, que, decerto, todas as senhoras brasileiras acompanharão com o mais vivo interesse.

Um collar de brilhantes de 4 contos não é brincadeira!

Aviso

A BARONEZA DE ARAUJO MAIA, confirmando seu aviso de 21 de setembro de 1911, declara nada dever por emprestimo ou fiança a quem quer que seja.

Faz a presente declaração para que ninguem faça transacção alguma com qualquer titulo que porventura appareça em seu nome e que não seja por intermedio dos seus legitimos procuradores, Srs. Araujo Maia & Companhia.

E' falsa e nulla qualquer responsabilidade que outro tenha por si assumido.

Petropolis, 21 de abril de 1915.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

57797	20:000$000
11834	3:000$000
906	2:000$000
5514	1:000$000
8630	1:000$000
27511	500$000
58738	500$000
30517	500$000
12002	500$000

Premios de 200$000

59610	29681	32516	51455	10769
55102	32146	21220	54545	50039
40363	43614	34630	54520	51522

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	707	Aguia
Moderno	409	Urso
Rio	025	Carneiro
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

As eleições no Paraná

A exposição dos Srs. Carvalho Chaves e David Pernetta

A 6ª commissão de inquerito encerrou hontem os debates sobre as eleições desse Estado com a leitura dos trabalhos apresentados pelos Srs. C. Chaves e David Pernetta.

A exposição do Sr. C. Chaves merecerá, sem duvida, estudo attento da commissão a que está affecta, porque, além de meticulosa, examina cuidadosamente as eleições do Paraná, desde a viciadissima organisação das mesas que as presidiram, até á assignatura dos eleitores que a ellas compareceram ou se fizeram representar por solicitos procuradores...

De duas partes consta essa exposição: — uma em que o candidato aprecia os antecedentes da eleição, demonstrando á saciedade a atmosphera de terror em que se realisou o pleito, devido á compressão e ao suborno postos em pratica com a mais requintada arrogancia pelo governo do Estado, e a outra em que examina propriamente a organisação das mesas em face da lei e as authenticas eleitoraes.

Neste capitulo o Sr. Carvalho Chaves offerece á commissão a prova material dos innumeros vicios das authenticas, sendo digno de nota que até mesmo na capital do Estado isso occorreu na maioria das secções.

Ao concluir sua exposição, acompanhada de vasta prova documental, o Sr. Chaves desarmou completamente os seus adversarios porque, replicando ao Sr. Bartholomeu, que appellava para a grande «massa» de votos que lhe traziam do Paraná, demonstrou, com o «Diario do Congresso» nas mãos, que, quando em 1913 fizeram o Sr. Bartholomeu representante daquelle Estado S. S. tambem trouxe 14 mil votos em actas, mas a commissão de poderes os reduziu a oito mil e o voto em separado do Sr. Raul Alves ainda reduziu a dous mil, desprezando o resto «por affrontosos a dignidade da Camara!» Esse parecer e voto em separado foram, a seu requerimento, reunidos aos papeis sujeitos ao estudo do relator.

Da platéa

Noticias

Amanhã, «Tim-tim por Tim-tim», no São Pedro

A companhia do São Pedro dá amanhã uma «reprise» da interessante revista de Souza Bastos, «Tim-tim por tim-tim», que tanto successo tem alcançado.

Nessa peça estréa-se o secretario dessa «troupe», o actor Cesar de Lima, que ha tres annos se achava fóra do palco. Elle vae fazer o papel de Ulysses, que já interpretou com a conhecida actriz Palmyra Bastos, entrando tambem no desempenho da revista.

Na «Tim-tim por tim-tim», em que o papel de Lucas está a cargo do actor Brandão Sobrinho, deve estréar-se a actriz Zazá Soares.

O festival de hoje no Republica

Realisa-se hoje no Republica, o festival do conhecido actor Salles Ribeiro, o tenor da companhia portugueza que actualmente trabalha nesse theatro, da qual é um dos melhores elementos.

Esse espectaculo, que é completo, é em homenagem ao eminente senador Ruy Barbosa, que deve dar-lhe a honra de sua presença, conforme prometteu ao beneficiado.

O programma dessa festa é variadissimo, constando das representações da revista «No paiz do sol», de um quadro da revista «Mar de rosas» e de um bem organisado acto de variedades.

Tudo isso são motivos bastantes para que o Republica tenha hoje uma bella casa.

Volta á scena «A Garota»

Estando ainda um pouco sentida da subita enfermidade, de que foi ante-hontem acommettida a distincta actriz Adelina Abranches, que nessa peça tem papel de grande responsabilidade, não póde ir á scena, hoje, como estava annunciada, a comedia norte-americana «Ingenua Violeta».

No entanto, a empresa do Recreio muda o seu cartaz, fazendo representar hoje a interessante comedia «A garota», que nos foi dada a conhecer no anno passado por essa mesma companhia.

—— Partiu hontem para São Paulo, via maritima, o Sr. José Moraes, da empresa do theatro Republica, que vae ali ficar como seu representante durante a temporada da companhia que actualmente occupa esse theatro, e que para lá partirá na segunda-feira vindoura.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «A garota»; Apollo, «O gabiru»; Republica, «No paiz do sol», etc.; Carlos Gomes, variado; Trianon, «Os filhos da Candinha»; São José, «Agulha em palheiro».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 24, serão exigiveis as prestações segunda e terceira dos titulos em moratoria, a saber: de 35 o|o dos titulos vencidos a 25 de novembro, e de 40 o|o dos de 26 de outubro.

—— O vapor nacional «Itauba» trouxe de Porto Alegre 1.120 caixas de banha, 545 saccos de feijão, 702 de arroz, 280 quintos de vinho, 1 fardo de couros, 17 saccos de cera, 10 de colla, 1 caixa de queijos, 3 fardos e 68 caixas de fumo; de Pelotas, 280 saccos de feijão, 400 fardos de alfafa, 20 caixas de linguas, 4 fardos de couros e 2 rolos de sola; do Rio Grande, 255 saccos de feijão, 8 caixas de peixe, 130 caixas e 2.000 resteas de cebolas; de Florianopolis, 133 saccos de assucar, 176 de polvilho, 30 de arroz, 20 de feijão e 48 de amendoim; de Antonina, 28 caixas de toucinho, 44 barris de carnes e 20 barricas de matte; de Paranaguá, 450 latas de phosphoros e de Santos, 120 rolos de sola.

—— Pelo juizo da Primeira Vara Civel foi decretada a fallencia da firma José Alves & C., estabelecida com seccos e molhados á rua Wenceslão, 18.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.511 latas, 5 caixas e 24 engradados de manteiga, 72 caixas e 526 canudos de queijos, 1.201 saccos de batatas, 7 barris, 8 cestos e 137 jacás de carnes, 129 de toucinho, 3 de miudos, 1 de mocotó, 2 cestos de linguiças, 6 caixas de lombo, 20 caixas e 31 de banha, 3 de requeijão, 2 de doces, 6 de presuntos, 5 de mel, 8 barricas de tijollos, e 100 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 122 latas de manteiga e 131 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 666 saccos de feijão, 339 de arroz, 201 de milho, 2 de cangica, 114 de batatas, 20 rolos de sola e 100 fardos de xarque.

—— O vapor «Cometa», trouxe de Macáo 900 fardos de algodão e 794.274 kilos de sal.

—— Para o Moinho Inglez, vieram pelo vapor nacional «Mantiqueira» 2.100.993 kilos de trigo, em grão.

—— A barca norueguesa «Anakonda», trouxe para a firma Domingos Joaquim da Silva & C., 22.954 peças com 1.116.133 pés de pinho.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina vieram para a estação de Praia Formosa 4.184 saccos de milho, 7 de feijão, 2 encapados de couros, 50 toneis de alcool, 10 pipas de aguardente, 6 jacás de carnes, 4 caixas de manteiga e 22 amarrados de esteiras.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Com a corrida de ante-hontem, a collocação dos concorrentes á Taça Seabra ficou sendo a seguinte:

Numero de ordem	NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
1	Roberto Baptista (Concordia Proletaria)	18	10	28
2	Netto Machado (A Noite)	17	11	28
3	Cleantho Jiquiriçá (A Noticia)	17	11	28
4	Daniel Blatter (A Tribuna)	19	8	27
5	Adjalme Corrêa (L'Etoile du Sud)	19	8	27
6	Raul Waldeck	15	12	27
7	C. Carneiro Junior	16	10	26
8	Aristides Machado (Gazeta Municipal)	15	11	26

Luiz Nascimento, Luiz Meirelles, Ludgero Guimarães, 25 pontos; Jorge Soares, Francisco do Valle, 24 pontos; Arthur Vianna, F. de Lemos, Simões Ferreira, Mario Alves, Domingos Iorio, 23 pontos; Eduardo Bahia, Raul de Carvalho, Julio Barreiros, Jorge Cunha e Fernando Costa, 22 pontos; Abel Novaes, Oscar de Carvalho e Viriato Martins, 21 pontos; Joaquim Guimarães, Enrico Brandão, Osorio Dutra e Briani Junior, 20 pontos; Alfredo Ford, Cardoso de Almeida, Lapa Pinto e Decio Coutinho, 19 pontos; Carlos Figueiredo, 18 pontos; Mauricio Belmar, 17 pontos; Astarbé Rocha, 16 pontos; Vigier Filho, 14 pontos; Guilherme Seixas, 12 pontos; Taciano Ribeiro, 10 pontos; Aldo Klaes, 7 pontos e Joaquim Costa, 6 pontos.

Luta Romana

O 6.º campeonato

De quantas noites têm passado no presente campeonato de luta romana nenhuma tão attrahente se nos afigura como a de hoje.

O programma annunciado é verdadeiramente sensacional, devendo levar ao theatro Carlos Gomes concorrencia colossal. As provas começarão pelo desempate, ás 22 1|2 horas, entre Le Boucher e Gallant, que durante tres noites lutaram já sem resultado. A esta "poule" seguir-se-á o desafio de José Floriano, o sympathico e querido campeão patricio, e Matuchewich, campeão cossaco, que revelará mais uma vez a escola do primeiro e a agilidade do segundo, devendo a funcção sportiva findar com a luta entre Youssouf e Schultz, de grande importancia, que hontem ficou empatada.

E' raro ver-se um programma, assim tão attrahente.

O resultado de hontem, foi o seguinte:

Pamputi contra Goldbach, (livre). Vencedor Pamputi, em dous ataques, por um "crochet de jambes" e por uma "ceinture à rebours".

Umberto contra Gonzalez, (romana). Vencedor Umberto, em 17 minutos, por um "tour de manchettes".

Youssouf contra Schultz. Empatada.

— Iniciar-se-á amanhã, em Nictheroy, mais um campeonato de luta romana, entre os lutadores do Carlos Gomes.

Estas lutas são perfeitamente distinctas do campeonato do Rio de Janeiro, que continuará ininterruptamente no Theatro Carlos Gomes.

Football

O Villa Isabel F. C. treinará domingo com o Fluminense F. C.

Domingo proximo, effectua-se o ultimo training antes do começo do campeonato da presente temporada. Após os successos da equipe alvi-negra, o campo do Fluminense, naturalmente será pequeno para conter os innumeros adeptos das duas sympathicas sociedades.

Os teams são os já conhecidos dos nossos leitores.

JOSE' JUSTO

CORRESPONDENCIA — O Sr. Alvaro Silva Pontes, póde procurar-nos amanhã, ás 1 1|2 horas, nesta redacção.

DESORDEIROS EM ACÇÃO

Mais uma desordem.

Esta noite, na rua Visconde de Itauna, os desordeiros Antonio Polichelli, fiscal da Light, Herculano Cornelio, o celebre «Dr. Olheta», José Bonnelli, vulgo «Pepino», e Antonio Rosas, entraram a provocar os transeuntes.

Chamados á ordem pelos guardas-civis 146 e reserva 28, foram estes aggredidos e feridos.

A custo, com o auxilio de outros policiaes, foram levados ao 14.º districto, onde fizeram grande desordem.

Foram autuados.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. F. — Queira procurar-nos.

C. (Consuelo) — Perigo da molestia: o tumor póde crescer até tal ponto que torne muito difficile a circulação sanguinea. Perigo da operação: sendo bem feita não ha nenhum. E' uma laparotomia banal.

D. M. R. — Todos os «fortificantes» de pharmacia, juntos, não valem um raio de sol ao ar livre! Não poderá ir passar uns tempos fóra, longe dos automoveis e da poeira?

DR. NICOLÁO CIANCIO.

OS INCENDIARIOS

A policia apura que um dos ultimos incendios no centro da cidade foi proposital

O relatorio do delegado do 1º districto policial

O Dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, delegado do 1º districto, já relatou os autos do inquerito sobre o incendio que se manifestou no predio n. 37 da rua Theophilo Ottoni, onde era estabelecida a firma Oliveira, Silva & C.

O incendio, que se deu na noite de 2 para 3 de março ultimo, destruiu por completo o predio e o negocio.

Na noticia circumstanciada que démos sobre o caso, deixámos entrever as suspeitas de ter sido o fogo proposital.

O relatorio do Dr. Aragão, feito com o maior criterio e segurança, confirma as nossas suspeitas.

Pela sua extensão, é-nos infelizmente impossivel dal-o na integra.

Historia, resumindo, o relatorio, o incendio verificado, referindo-se especialmente ao depoimento de D. Delphina Loureiro, residente á rua Theophilo Ottoni 38, visinha do predio sinistrado que, logo após o incendio, manifestou as suas suspeitas, pois vira, momentos antes, sairem da casa dous individuos que bateram o trinco da porta, fugindo precipitadamente.

Confrontada esta testemunha com os socios e empregados da firma, não os reconheceu: porém disse terem os individuos que sairam da casa, na noite do fogo, os mesmos signaes physicos de Emilio Frisola (socio) e Raul Sotto Mayor (empregado).

Estuda a formação da firma Oliveira, Silva & C., composta dos socios Emilio Frisola da Silva e Francisco Coelho Lopes de Oliveira e da commanditaria, D. Elvira Macedo e Silva.

Figurava a firma com o capital de .... 150:000$, sendo 40:000$ de Emilio ... 60:000$ de Oliveira e 50:000$ de D. Elvira.

Esse capital, porém, só foi realisado em parte: o socio Frisola com 15:000$ e Dona Elvira com 35:000$000!

Oliveira, que contribuiu com maior quantia (60:000$) não a possuia.

Ella lhe foi emprestada por Manoel Rodrigues Monteiro, que com elle poucas relações dulia e sem documento algum, a não ser um simples «vale».

O confronto dos depoimentos de Oliveira e de Monteiro mostra grandes e graves contradicções.

Estuda proficientemente o Dr. F. Aragão os dous depoimentos, as relações de amisade superficiaes entre os dous e a questão do emprestimo feito.

A commanditaria, D. Elvira, depõe, dizendo que, da firma, só conhecia Frisola e Sotto Mayor, sendo que, este ultimo, ella julgava socio da referida firma!

O depoimento de D. Elvira é uma série continua de absurdos.

Iniciadas as operações da firma Oliveira, Silva & C., deixou desde logo de pagar as suas obrigações, como se deu com os credores B. Rabello & C., da rua Livramento 79 e 81, e até com o electricista que fez a installação da casa.

No cofre da firma, aberto depois do incendio, foram encontrados papeis secundarios, 340$000 em dinheiro e uma apolice de seguro da Royal, na importancia de.... 160:000$000.

O exame pericial revelou dous fócos do incendio, sendo encontrados vestigios de aniagem que davam a entender existir, antes do fogo, maior quantidade dessa aniagem, de permeio com folhas de papelão e papel de embrulho.

Não póde ser precisado si existiam materiaes inflammaveis ou explosivos, mas a rapidez do fogo, com mercadorias de difficil combustão, provocam duvidas...

O exame da fechadura da porta pela qual D. Delphina viu sairem dous individuos, confirmou o seu depoimento, com relação ao trinco batido.

Na companhia de seguros Jupiter, de Juiz de Fóra, foi feito um seguro no valor de 20:000$ em proveito de Sotto Mayor (das suas mercadorias e moveis á rua Theophilo Ottoni 37?), agenciado esse seguro por Manoel Rodrigues Monteiro, o mesmo que fez o singular emprestimo ao socio Oliveira e por intermedio de Alfredo Torres Taveira, negociante em Juiz de Fóra e isto apressadamente, em fevereiro, tendo se dado o incendio em março.

Sotto Mayor não disse, porém, no depoimento ter algum seguro.

Depoz o Dr. Leão Marcellino de Mattos que, encarregado por uma companhia de commercio de saber da idoneidade da firma Oliveira, Silva & C., apurou não ter a firma nenhuma idoneidade, nem capital para negociar.

O Dr. Leão ouviu de um Sr. Borbon que a firma não alugara o sobrado do predio, porque queria queimal-o, pois um dos socios, de nome Rodrigues, já incendiára outras casas.

(Rodrigues é Manoel Rodrigues Monteiro).

Os outros socios, disse, já quebraram tres vezes, sem fazerem pagamentos a ninguem.

Esse Sr. Borbon, ainda ouviu dizer que um dos socios da firma em questão era um tal Taveira, estabelecido em Juiz de Fóra.

Termina o Dr. Aragão, dividindo a responsabilidade do sinistro entre os socios da firma Oliveira, Silva & C., e Raul Sotto Mayor, Manoel Rodrigues Monteiro e Alfredo Torres Taveira.

Os autos foram enviados ao juiz competente.

PERDEU-SE

uma «boa» no trajecto do bar da Brahma, á rua Dous de Dezembro, no dia 22. Gratifica-se a quem a entregar á rua Primeiro de Março n. 12.

Os horrores do Contestado

A conferencia que o Sr. Evaristo de Moraes devia realisar hoje, á noite, na séde do Club Civil Brasileiro, sobre os horrores do Contestado, foi adiada para dia indeterminado.

O caso de um balcão na Central

A explicação do supposto escandalo

«Srs. redactores d'A NOITE — Peço-vos licença para, em logar de meu irmão, o advogado Eurico de Sá Pereira, que se acha actualmente em Recife, rectificar por completo as multiplas inverdades com que o Sr. Simão Barbosa de Paula Pessoa illudiu a vossa credulidade ao informar-vos sobre o caso de um balcão de cigarros que o mesmo explorava na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Antes de tudo, Srs. redactores, é preciso reconhecer que fostes fortemente suggestionados pelo dito Simão, ao ponto de sujeitardes a titulos e sub-titulos, como grande roubalheira, grande escandalo, o facto noticiado, que mesmo pelos proprios termos da noticia que destes, pelas proprias palavras do Sr. Simão, nenhum escandalo, nenhuma roubalheira envolve.

Dei facto, eu desejaria que qualquer de vós, ou qualquer de vossos leitores relesse com attenção a noticia referida e me dissesse depois onde é que está o escandalo, onde é que está a roubalheira.

De toda a noticia o que resalta á evidencia, apezar das deturpações grosseiras do Sr. Simão, é o seguinte: — O saudoso e notavel engenheiro Dr. Vicente Alves de Paula Pessôa obteve, ainda na administração do Dr. Osorio de Almeida, concessão para estabelecer e explorar na «Central» um balcão de cigarros, livros e perfumarias.

Na gerencia desse balcão collocou elle o seu irmão Simão, com o intuito de protegel-o, pois o mesmo Simão, por seu genio atrabiliario, nunca se aguentara nos diversos empregos que seu irmão lhe houve por varias vezes arranjado.

Morre o Dr. Vicente de Paula Pessoa e a concessão da Central passou para a sua viuva, que deixou continuando na gerencia o mesmo Sr. Simão, seu cunhado.

E' curioso lembrar aqui que já no leito de dor, sentindo a morte approximar-se, o Dr. Vicente de Paula Pessoa pediu, não ao Sr. Simão que amparasse e protegesse á mulher (como seria natural), mas sim á sua mulher que amparasse sempre o mais possivel, o ingrato Simão.

Este simples facto prova duas cousas: 1º, a inaptidão do Sr. Simão para a vida; e 2º, que sendo, como é, a viuva Paula Pessoa uma senhora de grande austeridade de caracter e grande nobreza de sentimentos, venerando, como ainda venera tudo que diz respeito á memoria de seu marido, havia de praticar os maiores esforços para cumprir o seu pedido e portanto manter o Sr. Simão sempre na administração do negocio.

Só, portanto, um motivo muito forte faria com que a viuva Paula Pessoa retirasse da dita administração o seu cunhado.

Que motivo foi esse?

E' o que o Sr. Simão não disse, mas que é preciso dizer aqui: — o Sr. Simão não cumpria com as obrigações contratuaes, pelas quaes (elle mesmo o reconhece) era obrigado a pagar á viuva Paula Pessoa a quantia de um conto de réis mensal. Por esse motivo a viuva Paula Pessoa, que tinha nesse pagamento seu unico rendimento fixo, depois de supportal-o muitos e longos mezes, resolveu passar a administração do negocio ao Sr. Schettine, por menor quantia.

E é nisto que se resume todo o escandalo, que noticiastes hontem: — a viuva tinha um contrato com o Sr. Simão o qual lhe rendia um conto de réis, e foi commetter a «grossa roubalheira» de contratar com o Sr. Schettine por 750$000!

O contrato do Sr. Simão já se achava rescindido desde a primeira falta de pagamento; e, apezar de ser isto rudimentar nos contratos desta natureza, affirmaes na vossa local, repetindo palavras do Sr. Simão, que a viuva Paula Pessoa incorreu assim em crime de estellionato!

Pondo de parte a ignorancia que essa affirmativa revela dos mais comesinhos principios do nosso direito penal, eu quero apenas salientar o quanto ella contém em si de grosseiro e aggressivo.

A viuva Paula Pessoa, que é sexagenaria e doente, pertence á classe mais elevada da nossa sociedade; é uma senhora austera e grandemente estimada pelas suas virtudes; o nome de seu marido é tradicionalmente conhecido aqui pelo seu valor intellectual e moral; é a uma senhora nessas condições, Srs. redactores, que accusaes de estellionataria, pela simples allegação de um Simão qualquer que sóbe as vossas escadas cheio de odio e despeito?!

Para terminar, e por amor á verdade, devo dizer-vos, que a intervenção do Sr. Dr. Frontin, no caso foi sempre incidente, e para cumprir ordens policiaes ou judiciaes provocadas por meu irmão Eurico, advogado e genro da viuva Paula Pessoa, pois o Sr. Simão tentou por todos os meios possiveis e imaginaveis impedir o Sr. Schettine de tomar posse do negocio.

Devo tambem dizer-vos que é verdade terse aberto um inquerito policial a respeito; apenas esse inquerito não foi provocado pelo Sr. Simão contra a viuva, mas sim por Eurico contra o Sr. Simão.

A fallencia a que se refere o Sr. Simão, não foi mais do que um «truc» de que elle se quiz valer por vingança e que nunca poderia ser decretada, por não ter elle qualidade de commerciante.

Parece-me excusado dizer qualquer cousa a respeito do meu irmão, o desembargador Virgilio, como o trata o Sr. Simão, pois é evidente que o seu nome foi citado apenas para dar mais «valor ao escandalo».

Comtudo, posso declarar-vos que elle foi sempre completamente alheio a toda a questão, e até ignorava si o Sr. Simão existia.

Um ponto quero ainda salientar: — não se pense que o Sr. Simão deixou de pagar á viuva Paula Pessoa porque o negocio tivesse peorado e não rendesse o sufficiente para isso; não, o Sr. Simão não pagava á viuva sua cunhada porque deixava o negocio á mercê dos caixeiros e as rendas que arrecadava, applicava-as perdulariamente no seu capricho, cuja perda é o que elle hoje mais lamenta, como pessoa que faz parte do elenco sobre «Rei Simão» da opereta, quando a «Mascotte» o demorou.

A' vista do exposto, Srs. redactores, eu desejaria que me dissesseis por que principio de direito, de moral ou de religião a viuva Paula Pessoa, velha e doente, deveria deixar de administrar o que é seu, com o Sr. Simão, homem valido e forte, afim de que este pudesse sempre desfructar uma vida de regalos e dissipações.

Muito grato, etc. — Rio, 22-4-915. — EUGENIO DE SA' PEREIRA, advogado. — Rua da Alfandega 14.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. José Cortês Junior, ... publico em Nictheroy.

O Sr. 2º tenente Agenor de ... Corrêa.

O Sr. Dr. Graça Mello, clinico ... capital.

O Sr. deputado federal Antonio N...

O Sr. coronel Moreira Guimarães...

— Faz annos hoje Mlle. Maria ... Lopes, filha do coronel João Lo... Araujo.

— Faz annos amanhã Mlle. Odete... mo, filha do Sr. Bernardo Carno...

— Faz annos hoje o joven carioca... amazonense Sr. Parajára Telles de ... valho.

— Faz annos hoje o Sr. tenente... nel Adalberto Jorge Nogueira Soares... mandante do 3º regimento de ca... da Guarda Nacional.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Americo de Souza..., escrevente juramentado da Terceira ... Criminal, tem estado em festa com ... cimento de uma menina, que na ... baptismo receberá o nome de Nelly...

O casal tem recebido muitos ... mentos.

— O Sr. 1º tenente da Armada ... cisco Ancora da Luz e sua senhora ... o seu lar augmentado com o nasci... de mais uma filhinha, que terá o no... Lucy.

CUMPRIMENTOS

Os Srs. directores do Lloyd Bra... têm sido cumprimentados pela nom... do Sr. Vicente Saguas Presa, para ... missario do paquete «Minas Geraes»...

Por este motivo foi o Sr. Vicente al... uma manifestação de apreço, sendo-lhe ... ferecido um banquete no restaurant ... Brahma, pelo seus collegas e amigos... trocados diversos brindes, os quaes ... Vicente agradeceu e brindou tambem ... rectoria do Lloyd Brasileiro.

VIAJANTES

A bordo do «Principe Humberto»... tiram hoje, para o Rio da Prata, a ... viuva do saudoso diplomata Dr. ... Cunha e suas filhas.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista, ... tou-se hoje Mlle. Carmen Teixeira ... fallecida hontem em Therezopolis.

MISSAS

Na matriz de S. João Baptista, ... hoje, ás 9 horas, missa de setimo ... por alma de D. Anna Felicia Carnei...

A Maternidade de Fortaleza

A directoria da Maternidade de Fortaleza «Dr. João da Rocha Moreira» solicita dos cearenses domiciliados nesta capital donativos para a sua manutenção.

Estão encarregados dessa angariação os advogados Drs. Nilo e Jayme de ... concellos, que nesse sentido já fizeram expedir uma lista, entre a colonia cearense, afim de concorrer com algum auxilio, ... gão altruistica instituição.

Desde hoje podemos accusar o recebimento do numero da «Revista da Semana» ... será distribuido amanhã e que está ... inutil dizer — primoroso como os anteriores.

ANNUNCIOS

Cock-tails

...nhattan, Stinger, Oldfashion, Bronx, Mintjulep, só no

BAR NACIONAL

...cellente orchestra das 17 ás 24 horas.

"Gonorrheno"

...SPECIFICO CONTRA AS ...NORRHEAS, CURA COM...ETA EM 3 DIAS, SEM DOR. ...ende-se na pharmacia Andra... 17. Vidro 3$. Depos: Drog. ...aiento, Assembléa n. 34.

DR. EVERARDO BARBOSA—Me... ...adjunto da Santa Casa. Partos, ...rações e molestias de senhoras, es... ...almente perturbações da menstru... Consultorio: Quitanda 48. De ... ás 5 1/2. Residencia: Barão de ...squita 196.

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e ...ias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

A FIDALGA

A primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a ...o momento, e o que ha de mais fi... em caças, carnes brancas, legumes ...S. Paulo e superiores frutas. Im...portação directa dos melhores vinhos ... mesa.

...—RUA S. JOSÉ—81

...oximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

...staurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. ...tigo largo da Sé, Telephone, 3.075, ...rte.

Aberto até ás 9 horas da noite. Recebem-se pensionistas á mesa, ...ensalidade 50$, a domicilio 65$000. ...reparam-se petisqueiras á portugueza. ...feições fartas e variadas a 1$000, ...m diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA DE JOIAS, RELOGIOS, BRONZES E METAES FINOS

Grande variedade! Preços sem competencia!!!

8-10, Travessa S. Francisco de Paula, 8-10

Em frente ao Mercado de Flores

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica.

CAFÉ "AVENIDA CENTRAL"

O de melhor gosto, o mais puro e o unico preferido pelos apreciadores. *Kilo 1$200.* Rua do Rosario n. 129.

TYPOGRAPHIA AMERICANA DE CADAVAL & COMP.

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao nosso ramo de negocio.

Telephone n. 1.119—Norte. Rua da Alfandega ns. 146 e 148

Será verdade?

Que V. Ex. comprando generos alimenticios no Armazem 310, da rua do Hospicio, 310, comprará mais barato do que em qualquer outra casa? Pede-se uma unica experiencia. Veja o annuncio de preços.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

CAFÉ BOM GOSTO

Neste delicioso café distribuem-se valiosos brindes de chicaras, copos & em cada kilo por 1$200!! Nosso café é moido e pesado á vista do freguez. Não contém mistura nem a tara da chicara. Na Avenida Passos n. 21.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

300 — 16

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Avisa a sua distincta clientela que está vendendo todos os seus artigos de verão a preços baratissimos

Todos os artigos de **Fim de Estação** são vendidos sem reserva de preços, afim de dar logar ao **grandioso** e **bello** sortimento de artigos de inverno

A' RUA DA CARIOCA N. 14

ALTA RECLAME—Vestidos de lingerie para senhora

Secção de tecidos—Novidades

Secção de roupas brancas

Camisas de dia e noite, para senhoras e creanças

Matinées para senhoras

Au Louvre é o estabelecimento que dispõe do maior e melhor sortimento de artigos de sua especialidade, a preços nunca vistos

Preço fixo

VISITEM AU LOUVRE
14 RUA DA CARIOCA 14

(PROXIMO AO MERCADO DE FLORES)

Só uma cousa é verdade

E a verdade é esta, pura e simplesmente: não ha casa que venda mais barato do que a

PAULICE'A LARGO DE S. FRANCISCO N. 2 / TRAV. DE S. FRANCISCO, N. 40

Só ali se poderá encontrar o mais completo sortimento de artigos para senhoras e creanças, desde a mais modesta camisa até o mais fino artigo de luxo

E' já sabido por todos que a têm honrado com a sua visita que a PAULICE'A não teme competencia nem em preços nem em qualidade, e que, além dos artigos acima mencionados, tem um variado e colossal stock de enxovaes para CAMA E MESA, sendo tudo vendido a preços de liquidação. Visitem, pois, a

PAULICE'A *Largo de S. Francisco n. 2 / Travessa de S. Francisco n. 40*

Hotel Fraccaroli

(S. PAULO)

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

Desse Japão distante das Musmés
Dos leques com pavões e chrisantemos,
Da porcellana e pequeninos pés,
Enorme sortimento recebemos.

Biombos com desenho japonez,
CHÁ BIJIN e balões, de tudo temos...
E embora valham cem, só custam dez...
Mais barato que todos nós vendemos!

Oleo Camelia, artigos p'ra presentes,
Vinde ver o que é bello e o que é bom,
Ventarolas, paineis, dragões, serpentes.

Vinde empregar aqui vosso dinheiro
Nesta loja ideal — CASA NIPPON —
Que é o Japão no ... Rio de Janeiro!

ROUPAS BRANCAS
PARA SENHORAS

Camisas de dia a: 2$500, 3$, 4$500, 6$500 e 6$900

CAMISAS DE NOITE A: 3$800, 4$900, 5$, 5$500, 5$700, 6$000 e 7$800

CORPINHOS A: 1$500, 1$800, 1$900, 2$200, 2$500, 2$700, 2$900 e 3$600

Calças a: 2$900, 3$200, 3$300, 3$800, 4$500 e 4$700

Guarnições a 37$800

Saias brancas a: 3$900, 4$300, 6$300, 6$800, 7$700 e 9$800

NA

LIQUIDAÇÃO FINAL do antigo estabelecimento
AO 1° BARATEIRO

ABRE A'S 11 HORAS

AVENIDA RIO BRANCO 100

O LIQUIDATARIO — J. DOS SANTOS GUIMARÃES

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

"GARAGE ELITE"

Telephone 476, Sul — S. Clemente 62

Landaulets ou double-phaetons pelo mesmo preço com a CONDIÇÃO EXPRESSA de ser o serviço PAGO AO CHAUFFEUR, no acto de deixar o carro, sem excepção alguma:

RS. 8$000 A' HORA E 7$000 PELAS SEGUINTES

Depois da primeira hora, as fracções de 1/2 hora a rs. 4$000. Tijuca, Santa Thereza, suburbios e casamentos, preços convencionaes tambem modicos.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2

BOLSA

Perdeu-se domingo ultimo, em um bonde de Alegria, uma bolsa de senhora, de couro marron escuro, com as iniciaes L. P. Pede-se a quem a encontrou o obsequio de entregar nesta folha ou por ella annunciar, afim de ser procurado e ser pago o annuncio e gratificação, se exigir.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

Sexta-feira, 23 de abril ás 8 3/4 — Espectaculo inteiro

Festa artistica do actor Salles Ribeiro, dedicada ao eminente senador Exmo. Sr. Dr. Ruy Barbosa, com a assistencia de S. Ex. e sua Exma. familia, revertendo 10 °|° do producto liquido a favor da Liga dos Alliados.

Ultima e definitiva representação da peça de costumes portuguezes, de Carlos Leal e Avelino de Souza, musica de Luz Junior

NO PAIZ DO SOL

Grande successo desta companhia

Ultima representação do fino quadro de Candido de Castro e musica de Luz Junior—NUMA E A NYMPHA pelos artistas Irene Gomes, José Moraes e Salles Ribeiro.

Monumental acto de cabaret.

O jornalista portuguez Silva Vianna dirá palavras allusivas á festa.

Um soneto de saudação a Ruy Barbosa, do Exmo. Sr. Jayme Ribeiro de Andrade, pelo Salles Ribeiro.

Preços deste espectaculo — Camarotes e frizas, 30$; distinctas, 5$; cadeiras, 3$; balcões, 2$; galerias e entradas 1$000.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 1/2 em ponto

Primeira representação da encantadora comedia em quatro actos, de P. Veber e H. Gorsse, traducção de Luiz Palmerim e Alfredo Abranches

A GAROTA

O mais extraordinario exito desta companhia, tendo dado em Lisboa, no theatro Polytheama, consecutivamente e sempre com enchentes 78 representações.

Distribuição—Colette, Aura Abranches; Leocadia, Adelina Abranches; Nancy Vallier, Laura Fernandes; Leonia, Elvira Costa; Hortense, Annita Bastos; Suberville, L. Fernandes; Julio, Irene Vieira; Delanoy, Alexandre Azevedo; Simoneau, Sacramento; Vergnaul, Ferreira de Souza; Alcides, Alfredo Abranches; Pedro Soares, Luiz Soares; O cura, Luiz Augusto Pinto; gois, Mario Pedro; Antonio, Oscar Soares.

«Mise-en-scène» de A. Sacramento

Amanhã e todas as noites — A GAROTA.

Domingo «matinée» ás 2 horas

TRIANON

O THEATRO CHIC—O THEATRO ELEGANTE

Direcção de Christiano de Souza

HOJE HOJE

Inegualavel espectaculo para rir

A's 7 3|4 e 9 1|2

A PEDIDO

A burleta de grande successo

OS FILHOS DA CANDINHA

com sete numeros de musica, original de Eutorgio Wanderley

A immortal comedia

O LINGUA DE FORA

Traducção de E. Garrido, que tanto exito tem conseguido.

Segunda-feira—SHERLOCK.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Reapparição da celebre revista que constituiu o maior successo theatral de 1914. A peça de mais espirito até hoje levada á scena em espectaculos por sessões

Retumbante e sensacional successo! 5.000 pessoas assistiram ás representações da celebre revista ante-hontem e hontem no Apollo. Grande triumpho da companhia melhor organisada de espectaculos por sessões desta capital.

A maravilhosa e inexpugnavel revista. A rainha das revistas nacionaes

Poema de J. Brito, musica de Luiz Moreira

O GABIRÚ

Compères: Não lhe toques, Olympio Nogueira; Gabirú, Augusto Souza; Homem que vae ser preso, Pinto Filho.

Grandioso exito da primeira bailarina Beatriz Cervantes no bailado Gitano, com Raul Soares. Maria Lina, e brilhante actriz, nos seus varios papeis e no duetto—A actriz e o Gabirú, com Raul Soares.

Amanhã e todas as noites — O GABIRÚ.

Domingo «matinée» ás 2 1|2

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4—Duas sessões — Duas

A revista portugueza em tres actos, original de Ernesto Rodrigues e Feliz Bermudes, musica de Felippe Duarte

AGULHA EM PALHEIRO

No quadro da esquadra, gargalhada constante.

Ghira e o popular Leonardo no 3º e Chirroca proclamados Os Reis do Riso.

Esplendida apotheose ao

HEROISMO BELGA

Grande exito dos numeros — Postal Hespanhol, Postal lyrico. As grevistas, Bate-Bate, As Bandeiras.

Saudação á Belgica pela actriz Isabel Ferreira.

A seguir, a opereta — O MOLEIRO DE ALCALA'.

Brevemente a revista—DEIXEM-NA IR...

FOLHETIM D'"A NOITE" 51

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXI

A POPULARIDADE

Porém, um operario, que como os seus companheiros, vinha pagar aquelle singelo tributo de gratidão, fica immovel ao contemplar de perto o cavalheiro de Lauziére.

Poucos instantes depois na physionomia traduz a mais profunda admiração, e murmura:

— E' elle que nós vamos levar em triumpho!... é elle!...

E os ramos que conduzia caem-lhe das mãos.

Comtudo os seus olhos continuam a fixar-se em Gontrand.

O cavalheiro de Lauziére repara neste homem, vira o rosto, e abaixa os olhos.

Este movimento parecia dizer ao operario que se não enganara, por que estas palavras se lhe escaparam dos labios:

— Não ha duvida... é elle!... O «Barba Negra»!... forçado do porto de Bordeaux.

Estas palavras são ouvidas!...

Ah! muito é preciso para se alcançar a gloria, e muito pouco para se divulgar a infamia!...

Os que estão junto da carruagem estremecem em presença desta singular accusação.

O rosto de Gontrand está pallido e sombrio, mas nenhum indicio de abatimento se lhe nota. Tem a fronte erguida e firme e os braços cruzados; está nessa atitude do homem que ... a uma luta horrivel.

Entretanto a incredulidade domina aquella gente.

Dous fanaticos admiradores do cavalheiro de Lauziére estão junto delle: em sua colera contra o accusador, ferem-n'o no braço estão prestes a fazel-o pagar com a vida tão atroz mentira. O operario, porém, diz em altas vozes:

— Já vos disse que o vi... por mais de cem vezes, quando eu trabalhava a bordo do «Tritão».

— Miseravel impostor! confessa que mentes, ou morres no mesmo instante, exclamaram os amigos de Gontrand, acompanhando as palavras com gesto ameaçador.

Um burguez que estava junto do operario obrigou-o a ajoelhar deante do accusado, dizendo-lhe:

— Vamos, confessa que mentistes!

— Não minto, replicou elle, dirigindo-se para o cavalheiro de Lauziére, um olhar firme, e seja elle que o certifique.

E estendendo o braço para Gontrand, exclamou:

— Por Deus e pela honra, intimo-te a que respondas ao que vou perguntar-te: não és tu o «Barba Negra», forçado que embarcou no «Tritão»?

Gontrand ergueu ainda mais a fronte, e disse com voz firme:

— Sou.

A estas palavras um murmurio terrivel e confuso se espalhou entre a multidão.

— Horror! disseram cem vozes ao mesmo tempo. Era um forçado!

Gontrand vê como uma só luz, como uma só massa terrivel, estes olhos ardentes de colera, estes semblantes ameaçadores.

Em seguida ao esforço supremo que fizera, sente que vae perder os sentidos... Abaixa o rosto... tremem-lhe as pernas... vae abandonar-se á vertigem proximo a acommettel-o mas encontra ainda onde apposar-se.

Vicente de Paulo recebia-o em seus braços.

Naquella immensa multidão, o respeito abrira passagem ao pastor do povo.

Em presença da revelação que tão intimamente ferira o cavalheiro, a piedade fizera esquecer os seus muitos annos, e ganhou o espaço que o separava do seu querido Gontrand.

O barão de Montférare, aterrado por esta nova occorrencia que tanto o affligia, conserva-se como petrificado á porta da carruagem.

Cara-Mouna não tinha desamparado o seu mestre.

A revelação do operario espalhou-se com a rapidez da electricidade: de toda a parte se ouviam imprecações.

O amor do povo transformou-se em raiva; si muito havia exaltado o seu idolo, muito agora o deprimia.

— Um forçado! exclamavam de todos os lados. E fez-se gentilhomem... cavalheiro! E até se assentou no parlamento!... Oh! como nós estavamos illudidos.

— Agora, prosiguia o povo em sua justiça implacavel, já não admira que fosse o profanador da casa de Deus e roubasse os vasos sagrados.

— De certo, um forçado póde muito bem ser bandido e sacrilego!... Oh! maldição sobre elle!

Gontrand fez um gesto para justificar-se porém sua fronte torna a cair abatida.

De que lhe servia fazer um juramento a que não dariam credito?

Não, devia supportar todo o peso dum crime commettido por outrem... por aquelle a que tão generosamente havia salvo!

Vicente de Paulo quer falar para defender a verdade: tumulto inexcedivel lhe cobre a voz.

O rumor, o grito da turba exaltada continuam como desfeita tempestade.

Nova, indigna vociferação sae da bocca de todos.

— E nós que tinhamos accusado o barão de Montférare!

— Elle, um verdadeiro gentilhomem!

— Que descende de antepassados illustres!

— Da mais pura nobreza da França!

— O que lhe attribuimos só era proprio dum forçado!

— Vergonha... maldição sobre o forçado!

Entre todos aquelles homens, ha um cujos olhos parece deitarem chammas.

Era Cara-Mouna.

Depois de ter como fulminado com os olhos o barão de Montférare, puxou pelo habito de Vicente de Paulo.

(Continua)